

3.ª Série—Vol. XXV



N.º 2—Fevereiro de 1976

ARQUIVOS DE MACAU



PUBLICAÇÃO OFICIAL



3.ª Série — Vol. XXV

N.º 2 — Fevereiro de 1976

ARQUIVOS DE MACAU



1 9 7 6
IMPrensa Nacional
MACAU

1-10-1800

Aos Primeiro dia do Mez de Outubro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Felix Rangel se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento do Patrão e Marinhos (sic.) do Escaler d'Alfandega, pedindo Quarenta e Seis Patacas de suas Soldadas vencidas no Mez de Setembro deste Anno. Mandarão-se-lhe pagar pelo Thezoureiro.

Hove hum Requerim.^{to} de Joze Bruno de Mesquita Soldado da Caza Forte de S. Lazaro pedindo lhe dessem baixa da dita Praça: Mandou-se-lhe dar; e asentar praça em seu Lugar a Stanislaio do Rozario.

Hove hum Requerimento de Antonio Joaq.^m de Oliveira Matos pedindo Certidão dos Cargos q' tem servido na Governança da Cidade.

Hove de se nomearem para Almotaces a Bernardo Manoel de Azevedo, Antonio Joze de Vasconcelhos p.^a Almotaceis, os quaes forão avizados para o prim.^{to} dia de Veriação virem tomar juramento. Apresentou o Escrivão do Rendimento d'Alfandega do mesmo (sic.) de Setbr.^o próximo passado emportante em Dois Mil quatrocentos trinta e nove taes setecentos sessenta e Oito Caixas, q' se mandarão recolher no Cofre. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a Rangel, Bottado, Silvr.^a Mattos, Roza.

4-10-1800

Aos Quatro dias do Mez de Outubro de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Propos o Dezembargador Ouvidor, que havendo nesta Cidade huma Caixa da Companhia Ingleza, q' recebe Dinheiro em Letras pagaveis em Calcutá como constava do publico Edital, parecia q' o Senado devia tomar incondireção (sic.) e deliberar m.^{to} ceriam.^{to} se a forma que pertende dar a risco para o dito Porto, devia ser metida na dita Caixa, deminuindo o premio do estillo, para o siguro correspondente aos acontecim.^{tos} da Guerra, e mais não.

Asentou-se unanimamente que se deminuissem Seis por Cento, a favor do Seguro da Guerra, do premio de Vinte por Cento que era costume levar e q' os Capitaens de cada hum dos Navios cobrarião a soma da parte pertencente a sua Embarcação, levando huma Relação asinada pelo Escrivão da Camara, para sua descarga constando nella, o recebimento das partes interessadas ou recibo correspondente em cazo q' falte qualquer dos Navios, ficará livre o carregar nos outros Navios da Praça proporcionalmente e outrosim se asentou, q' se ariscase a quantia de Cincoenta e Cinco Mil taes nas quatro Embarcaçoens q' se propunhão fazer a Viagem p.^a Bengala.

Hove de se concederem para Bengala os riscos seguintes. No Navio Carmo — A Januario Agostinho de Almeyda Sete Mil taes; A Gonçalo Per.^a da Silveira Mil e quinhentos no dito Navio e quinhentos na Galera S. Fran.^{co} Deligente. A João de Deos de Castro Mil quatro centos Oitenta taes. A Constantino Joze Lopes Seiscentos taes — A Carlos Joze Pereira Mil e quinhentos taes, A Lourenço Joze Cortella Oitocentos taes, A Bernardo Manoel de Azevedo Mil e quinhentos taes — A Manoel Antonio Glz Mil taes. A Joaq.^m Maria Oitocentos taes — A Manoel Joaq.^m Barradas Mil e quatrocentos taes — A Antonio Cactano Diniz Oitocentos t.^s A Joze Joaq.^m Pereira Setecentos taes. Na Galera S.^{tas} Antonio Rezolução — A Joze Joaq.^m Barros Quatro mil e Oitocentos taes — A Felix Rangel Dois mil taes. A Manoel Pereira Dois mil taes. A Antonio Joze de Vasconcellos Mil taes — A Fran.^{co} Joze Paiva Dois mil t.^s A Raymundo Nicolao Vieyra Mil taes. Na Galera Princeza de Portugal. A Rafael Bottado Cinco mil taes. A Manoel Homem de Carvalho Junior Dois mil taes — A Joze dos Santos Mil e Seiscentos taes — A Diogo Joze de Mendonça Seiscentos taes — A Jeronimo Lourenço Maher Oitocentos taes — A Agost.^o Antonio Spada dando outro fiador Mil taes. Na Galera S. Fran.^{co} Deligente A Joaq.^m e Antonio Milner, Quatro mil e quinhentos taes. A João Marcos Mil taes. A Joaq.^m Vieyra Seiscentos taes — A Felix da Conceição Seiscentos taes — A Nicolao Tolentino Seiscentos taes. A Faustino Coelho Seiscentos taes. A Antonio Freire Seiscentos taes. A Paulo Vicente Bello Seiscentos taes. A Fran.^{co} Pr.^a Seiscentos t.^s Ordenou-se ao Capitão do Navio digo ao Senhorio do Navio Luconia digo Ordenou-se ao Escrivão da Camara, fizesse avizo ao Senhorio do Navio Luconia o apromptase para fazer a Viagem de Goa. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Cam.^a e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rangel, Bottado, Barradas, Roza, Silvr.^a, Mattos.

8-10-1800

Aos Oito dias do Mez de Outubro de mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casaz da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Nesta se acordou depois de se ponderarem as circumstancias q' moverão o Senado a tomar a deliberação do termo constante da Sessão passada, q' não obstante ter-se regulado o risco do dinheiro remetido na Caixa da Companhia a quatorze p.^o cento, ficasse reduzido a dez, visto ser só existente de Bengala para esta Prassa, porquanto desta sorte se attendia ao costume ate aqui estabelecido de se pagar Vinte por Cento por Viagem redonda, e não parecia justo, q' sendo só o risco de meia Viagem se onerassem os tomadores com maior premio. E outrosim se acordou, q' para não ficarem totalm.^{te} os Sinhorios privados do auxilio de algum dinheiro, para o expediente da sua Viagem segundo o costume e pratica em q' estavam se concedesse a cada hum Mil taes debaixo das fianças do estilo com risco de hida e volta com o premio tambem do costume.

Hove hum Requerim.^{to} de Januario Agostinho de Almeyda desestindo dos Sete Mil taes q' o Senado lhe tinha concedido a risco p.^a Bengala no Navio Carmo com a fiança de Manoel Pereira pedindo ao mesmo tempo o trespasso da dita quantia p.^a Bernardo Manoel de Azevedo, com a fiança do mesmo Januario Agostinho de Almeyda. Teve o Despacho seguinte Conserve o Sup.^{te} a quantia não duvidando este Senado receber p.^a fiador o Sup.^{do} attendida a segurança do Cano (1).

Hove outro Requerimento de Januario Agostinho de Almeyda Senhorio do Navio Luconia destinado p.^a a Viagem de Goa pedindo não ser obrigado a levar passageiros e a dar carregações a pessoa alguma visto o Navio ser pequeno com as Escalas pelos Portos q' lhe forem a bem da mesma Negociação e na volta pella Talangala concedendo-lhe ao mesmo tempo dez mil taes. Teve o Despacho seguinte. Concedem ao Sup.^{te} Seis mil taes a risco dando fiador na forma das Ordens, ficando izento da Viagem de Goa para o Anno, visto fazella no presente anno, podendo tocar os Portos q' ficarem na Derrotta. Hove de conceder-se a Antonio da Silva Mil taes a risco para Goa no Navio Luconia. Hove de se aprovar a folha de Despeza do Procurador pertencente ao mez de Setbr.^o passado emportante em Canto Sessenta e Sette taes trezentos sessenta Caixas. Hove de se mandar pagar ao Comprador do Hospital Militar as Dietas dos Doentes gastas no mez de Setembro passado emportantes em treze taes Oitocentas quarenta e cinco Caixas.

Hove de se abrirem trez Cartas da Secretaria d'Estado huma de Sua Alteza Real com data de Vinte e nove de Agosto do Anno passado Ordenando a este Senado pague ao R.^{do} Bispo de Pekim a sua Congrua Annual.

Outra do mesmo Senhor com data de Vinte e Seis de Agosto do mesmo Anno mandando informar ao Senado a Representação q' fez o Povo desta Cid.^e como tudo consta dos referidos Officios e Registo. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos José Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy = Carlos José Per.^a, Pinto, Per.^a, Rangel, Bottado, Barradas, Roza, Mattos.

(1) Deve ser do navio Carmo em vez de Cano.

Aos Quinze dias de Outubro de Mil Settecentos Noventa digo de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Felix Rangel se hove de fazer (sic.) a Veriação seguinte.

Hove huma Petição de Manoel Pereira ⁽¹⁾ pedindo Certidão dos Cargos, q' tem servido na Camara, e dos Dinheiros que tem tomado do Senado, tanto a risco como a juros da Terra e Mandou-se-lhe dar. Hove outra Petição de Fran.^{co} Pereira pedindo Certidão do vencim.^{to} q' tem na folha Civil como Procurador fiscal das Despendencias do Senado: Mandou-se-lhe dar.

Asentou-se de o Senado hir assistir a Procição de Corpus Christi Domingo q' vem, e se avizarão os Homens bons p.^{as} as varas do Palio.

Hove de se abrir huma Carta de S. Ex.^a R.^{ma} ⁽²⁾ convidando ao Senado para assistir as Ezequias do Falecim.^{to} do S.^{mo} P.^o Pio Sexto e pedindo outro sem ⁽³⁾ q' o Senado concorresse com a Despeza. Asentou-se de se tratar da segunda p.^{te} do seu contheudo com assistencia dos Snr.^{es} G.^{or} e Dez.^{or} E aqui se hove por acabada esta Vereação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivao da Camara q' o escrevi = Carlos Joze Per.^a, Rangel, Silvr.^a, Bottado, Barradas, Mattos, Roza.

18-10-1800

Aos Dezoito do Mez de Outubro de Mil Sete dito (sic.) de Mil Oitocentos nesta Cidade do Nome de Deos de Macao, do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hoverão de se despacharem Quatro Requerim.^{tos} dos Senhorios dos Navios da Viagem de Bengala; A saber de Januario Agostinho de Almeyda, Joze Joaq.^m Barros, Rafael Bottado, e Joaquim Antonio Milner, pedindo os Mil taes q' em Sessão de Oito do Corrente se asentou darem-se-lhe a risco segundo a pratica extabelecida, pedindo ao mesmo tempo Licença para modarem de Embarcaçoens, sendo notoriam.^{te} milhores o q' se lhe concedeu, e se lhe mandarão lavrar as Escripturas segundo o custume, de Hipoteca, e fiança.

(1) Manuel Pereira construiu em 1789 a tercena ou hospital militar, sendo nesse ano Provedor S. Casa e Juiz Ordinário do Senado (P. M. Teixeira, *A Medicina em Macau*, I, 32-33).

(2) Era D. Marcelino José da Silva, bispo de Macau (1789-1802).

(3) Outrossim e não outro sem.

Houve huma Replicã de Januario Agostinho de Almeya (sic.) ao Requerim.^{to} em q' pedia risco p.^a a Viagem de Goa despachado em Sessão de Oito do Corrente, oferecendo por fiador aos seis mil taes q' lhe forão concedidos a Bernardo Manoel de Azevedo teve por Despacho Como pede.

Houve de se conceder a João de Macedo Quinhentos taes, a risco para Goa no Navio Luconia.

Houve de se concederem para Manilla na Galera N. S. do Rozario os riscos seguintes Ao seu Senhorio Joaq.^m Joze dos Santos (1) trez mil taes, a Manoel Mix' do Rego (2) Mil taes.

Houve hum Requerimento de Joanna de Souza viuva de Anto Joze Fernandes pedindo se lhe mandase averbar a Escriptura da quantia q' o dito seu Defunto Mrido ficou devendo ao Senado visto ser contemplado na Relação dos Devedores perdoados por S. Magestade. Teve o Despacho Como pede comtanto (sic.) da Relação.

Houve hum Requerimento de Feliciano Dias de Lima com huma Portaria do Ex.^{mo} Senhor General da India, para q' o Senado lhe recebesse as Informaçoes dos Pilotos q' se examinassem em Cartas serradas. Teve o Despacho. Estão passadas em Veriação as Ordens necessarias.

Houve de se escrever a S. Ex.^a R.^{ma} em resposta a Carta q' este Senado recebeu constante da Vereação antecedente. Como constará do seu Registro.

Houve de se escrever ao dito Ex.^{ma} Prelado outra Carta participendo-lhe q' o Senado tem passado Ordem ao Thezoureiro Mil e trezentos taes para o transporte dos trez Missionarios q' devem passar a Pekim como constara do seu Registro. E aqui se hove p' acabada esta Vereação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rangel, Silv.^a, Barradas, Roza, Mattos, Bottado.

5-11-1800

Aos Cinco dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della, estando em Meza de Vereação aonde se achavão presentes os Ministros q' no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silv.^a se hove de fazer a Vereação seguinte Hove de se mandar digo de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre, darem ao Procurador Mil taes, para Despezas.

Houve de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Trezentos e cincoenta taes para as necessarias Despezas.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfandega do Mez de Outubro proximo passado emportante em Cento Setenta e Seis taes duzentas dezanove Caixas q' se lhe aprovarão.

(1) Sobre Joaquim José dos Santos, vid. *A Medicina em Macau*, I, 11 e segs.

(2) Sobre Manuel Martins do Rego, vid. P. M. Teixeira, *Os Médicos em Macau*, 26 e segs.

Hove de se mandar pagar aos Guardas q' assistirão as Descargas dos Navios seguintes, A Joze Gomes Quinze dias q' venceu a Bordo da Galera Ritta Catherina; Bernardo Vicente Xavier, e João Jeronimo Gomes, Quatorze dias q' vencerão a Bordo de o Navio Aguiar D'America.

Hove de se mandar pagar ao Comprador do Hospital, Vinte e Vinco taes, Setecentas Setenta e Nove Caixas q' emportarão as dietas dos enfermos Militares q' estiverão no Hospital no Mez de Outubro proximo passado.

Hove de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler d'Alfandega quarenta e seis Pat., das suas soldadas q' vencerão no mez de Outubro proximo passado.

Antonio Botelho por seu Procurador pedio por Certidão se o Sup.^{te} se acha comprehendido na Relação dos Devedores perdoados por Sua Mag.^{de}. Mandou-se-lhe passar. Rafael Botado (1) pedio por Certidão a quantia q' o Senado recebeu por Conta da divida do Defunto Caetano da Costa Per.^a (2) Mandou-se-lhe passar.

Hove hum Requerim.^{to} de Fran.^{co} Xavier Gril Soldado da Caza Forte de S. Lourenço, pedindo se lhe mandasse dar Baixa teve por Despacho De-se baixa ao Sup.^{te}.

Hove hum Requerimento de Agostinho Marçal de Quadro pedindo se lhe mandasse asentar Praça de Soldado da Caza Forte de S. Lourenço, em Lugar de Fran.^{co} X.^{to} Gril — Teve por Despacho — Asente-se Praça ao Sup.^{te}.

Aprezentou o Juiz Ordinario Antonio Vicente Roza, os Termos dos Arquiamentos dos Navios e Chalupas desta Praça na forma da Ordem deste Senado.

Asentou-se de se escrever a Sua Ex.^a R.^{ma} pedindo-lhe resposta da q' este Senado lhe tem deregido sobre os Oito Mil taes q' se achão em poder do mesmo R.^{mo} S.^{to} q' por Ordem da Secretaria de Estado devem ser para a Administração deste mesmo Senado, por ser tempo de se distribuirem os riscos. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy — Carlos Loze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

7-11-1800

Aos Sette dias do Mez de Novembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macau do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Mesa de Veriação aonde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e sendo tambem prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Procurador huma Chapa do Mandarim de Hiang-Xan, em que pedia se lhe entregasse o China, q' ferio Bernardino de (3) Escrivão do Convento

(1) Rafael Botado d'Almeida era casado com Ana Maria da Costa Silveira e Meneses, de quem teve muitos filhos (Vid. *Macau e a sua Diocese*, VII, 435-36).

(2) Caetano da Costa Pereira era casado com Agostinho Botelho (Ib. 459).

(3) No original falta o apelido.

de Santa Clara. Asentou-se que se entregasse na forma do estillo visto ser cazo maior, q' não cabia, no Castigo Ordinario dos Procuradores.

Hove hum Requerimento de Joaquim Joze dos Santos pedindo lhe admitissem na sua Galera N. Senhora do Rozario p.^a Primeiro Piloto a Urbano do Rozario em Lugar de Constantino Guelfo, Teve por Despacho Como pede.

Hove hum Requerimento de Joaq.^m Joze dos Santos pedindo Passaporte, para Navegar, p.^a Manilla a sua Galera N. S. do Rozario: Mandou-se-lhe passar, e que o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas lhe fizesse Alardo.

Hove de se conceder a Miguel Peres ⁽¹⁾ Trez Mil taes a risco em sua Galera N. S. dos Remedios a Floriano Antonio Rangel ⁽²⁾ Seiscentos taes na mesma Embarcação p.^a a Viagem do Estreito, Ceilão ate Tutucurim. ⁽³⁾

Hove de se despachar D. Antonio d'Eça com Quatro Mil taes a risco no seu Navio Flor de Macao p.^a a Viagem de Pulo Pinão. A Joze Antonio de Abreu hove de se lhe conceder Quatro Mil taes a risco no seu Navio Luz p.^a a mesma Viagem de Pulo Pinão. A Manoel Pereira hove de se lhe conceder Quatro Mil taes a risco p.^a Timor na sua Chalupa S. Joze Renascido. Hove de se conceder a Bernardo Manoel de Azevedo Trez Mil taes, a risco p.^a Manilla na sua Galera N. S. da Penha. Hove de se mandar pagar a Gonçalo Pereira da Silveira Cento e Cincoenta Patacas pelos alugueres de seis Mezes das Cazas em q' assiste o Senhor D. Christóvão Pereira de Castro, Governador q' foi desta Cidade.

Hove hum Requerimento de Faustino Monteiro Senhorio do Navio Dianna, actualm.^{te} em Manilla, pedindo Passaporte p.^a o dito seu Navio visto a impossibilidade de poder vir a esta Cidade busca-lo. Teve o Despacho Uze o Sup.^{te} do Passaporte q' tem attendendo o impedimento que alega.

Foi prezente nesta Meza o Requerim.^{to} de Francisco das Chagas Capitão da Caza Forte de S. Lourenço em q' pedia a S. Ex.^a o aumento de Soldos com a Portaria do mesmo Snr q' manda enformar ao Senado: Asentou-se uniformem.^{te} se lhe augmentasse Dois taes aos trez q' percebe, q' fazem o total de Cinco taes por Mez.

Asentou-se q' as Seiscentas Patacas q' por asento da Veriação se mandão remeter para a Fazenda Real de Goa, por conta de Antonio Vicente Roza, se entregassem ao Escrivão da Ouvidoria, a Veriação tida de treze de Setembro deste Anno. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Bottado, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

(1) Miguel de Sousa Peres, filho de João de Sousa Peres e de Maria Baptista, casou com Ana Josefa da Purificação, filha de João Baptista e de Rita das Naus.

(2) Floriano Antônio Rangel, filho de Inácio Rangel da Costa e de Inácio de Aguiar casou em S. Lourenço, Macau, a 7-10-1804 com Ana Maria Antônia de Jesus, filha de Antônio Luís de Carvalho e de Feliciano Jorge Correa.

(3) Tutucorim, Tuticorin, Tutucurim ou Tutucudi, porto em 3.^o 48 lat. e 78809. E. no distrito de Tinnevely, na presidência indiana de Madrasta. V. Visconde de Lagoa — (*Glossário Toponímico da Antiga Historiografia Portuguesa Ultramarina*).

12-11-1800

Aos Doze dias do Mez de Novembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Cam.^a della estando em Veriação os Ministros, e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Vereador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove de se abrir huma Carta de S. Ex.^a R.^{ma} em q' participa ao Senado o estarem promptos os Oito Mil taes q' por Ordem de S. Magestade de Maio de Mil Setecentos noventa e nove proximo passado tornão para a Administração deste Senado em q' digo em consequencia do q' se passou Ordem ao Thezoureiro deste mesmo Senado os receber e se administrarem na forma da Carta do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr General da India de Onze de Maio de Mil Setecentos noventa e sette.

Hove hum Requerim.^{to} de Rafael Bottado de Almeyda pedindo passaporte para navegar a sua Galera Princeza de Portugal, p.^a Bengala: mandou-se-lhe passar, e q' o Juiz Ordinario Antonio Vicente Roza lhe fizesse o Alardo.

Hove huma Petição de Januario Agostinho de Almeyda, pedindo passaporte para navegar o seu Navio Carmo p.^a Bengala: mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas, lhe fizesse o Alardo.

Hove outra Petição do mesmo Januario Agostinho Pedindo Passaporte para o seu Navio Luconia navegar p.^a Goa: mandou-se-lhe passar, e q' Juiz Ordinario Antonio Vicente Roza lhe fizesse o Alardo. E aqui se hove por acabada a Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Cam.^a e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Bottado, Roza, Mattos.

18-11-1800

Aos Dezoito dias do Mez de Novembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão prezentes os Officiaes que no dito Anno servem e sendo-lhe them prezente o Dezembargador e Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Ne (sic.) informou o Requerimento de Anto. Ventura Per.^a de Campos Mestre de Escola de Ler e escrever e pondo-se a votos sobre o augmento do Ordenado diserão o Procurador, Cento e Cincoenta taes p.^r Anno, o Juiz Ordinario Manoel Joaq.^m Barradas, Cento e Vinte taes e do mesmo parecer forão os Veriador (sic.) Felix Rangel, e Gonçalo Pereira da Silveira o Dezembargador Ouvidor, Cem taes ao Mestre actual, o Governador e Cap.^m Geral o mesmo.

Requereo o Dezembargador Ouvidor que o Escrivão da Camara lhe desse huma Relação de Devedores actuaes do Senado com a individuação dos Capitães a juros tanto de Riscos do Mar, como de Ganhos de Terra asentou-se q' se lhe desse.

Hove de se asinar o Balanço da Receita e Despeza de Mil Setecentos Noventa e Nove, q' se remete a S. Ex.^a na prezente Monção. Hove hum Requerimento de Januario Agostinho de Almeyda em que pedia Licença para compra (sic.) hum Navio e navega-lo p.^a os Portos q' bem lhe parecer do Cabo da Boa Esperança p.^a dentro: Teve o Despacho Ao Sup.^o he Livre o poder comprar o Navio e Navega-lo para os Portos do Costume, com livre entrada no Porto desta Cidade, servindo-lhe de Titulo Legitimo a Escriptura da sua compra. Hove outro Requerim.^{to} do mesmo Januario Agostinho de Almeyda pedindo se lhe mandasse contribuir com o sustento do estilo a quatro Soldados e a hum prizioneiro que por Ordem do Senhor Governador vão p.^a a Capital teve o Despacho Como pede na forma do Estillo. Hove outro Requerimento do P.^e Cura da Sé pedindo se lhe mandasse satisfazer as Festas annuaes q' o Senado costuma fazer na Sé Cathedral, teve o Despacho Pague-se na forma do Estillo. Hove de se asinarem os Passaportes seguintes: do Navio Luconia para a Viagem de Goa, o do Navio Carmo para Bengala e da Galera Princeza de Portugal para o mesmo Porto de Bengalla. Hove de se asinar huma Ordem para o Alcaide com o Escrivão da sua Vara notificarem ao Capitão do Navio da Viagem de Goa para q' na Costa não deixem desembarcar fazendas para outra qualquer embarcação e para que não passem de Cochim p.^a o Norte sem comboio da Fragata do Estado, e de Nação Amiga.

Asentou-se q' o Escrivão da Camara lavrase huma Escriptura Geral de toda a quantia q' o Senado tem ariscado p.^a Bengala nas quatro Embarcaçoens q' se destinão aquelle Porto p.^a asinarem os Capitaens q' tem recebido as Letras da Companhia para apresentarem na volta os Recibos competentes das partes a quem os entregarem conforme a Relação q' o Escrivão da Camara lhes der asinada por elle. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos, Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Silvr.^a Rangel, Barradas, Mattos.

18-11-1800

Aos Dezoito dias do Mez de Novembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira se hove de fazer a Vereação seguinte.

Hove de se asinarem Nove Cartas para o Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Senhor Governador, Capitão General da India, que o seu contheudo constara do seu Registo.

Hove de se passar duas attestaçoes do Escrivão da Camara e Escrevente do Cartorio dos seus servissos, inteligencia, e excessivo trabalho, e grande carestia de vi-veres da Cidade, e q' se fazião dignos de maior augmento de Ordenado.

Hove outro Requerimento do mesmo Escrivão da Camara pedindo Certidão, da Informação que deu o Contador da Junta da Real Fazenda sobre a Escripturação

do Balanço da Receita e Despeza deste Senado, pedindo ao mesmo tempo lhe mandassem passar por hum Off.^{al} de fe visto o empedimento q' lhe assiste teve o Despacho Como pede.

Hove hum Requerim.^{to} de Antonio dos S.^{mos} de Oliveira pedindo o augmento do Ordenado que precebe como Reposteiro e Guarda da Camara, Teve o Despacho Requeira o Sup.^{to} a S. Ex.^a que em attenção ao alegado ser justo; e a circumstancia do Sup.^{to} ser servo fiel deste Senado, não deixará de prover ao Sup.^{to} na sua Supplica.

Hove hum Requerimento de Joaq.^m Antonio Milner ⁽¹⁾, pedindo Passaporte para Navegar a sua Galera S. Fr.^{co} Diligente para Bengala, Portos Malaios, Cochinchina, e de Leste Teve o Despacho Passe Passaporte para os Portos que constar terem-se concedido o risco na Galera do Sup.^{to} e o Juiz Ordinario lhe faça o Alardo na forma do Estilo; o Juiz Ordinario he Manoel Joaq.^m Barradas. Eu Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

22-11-1800

Aos Vinte e dois dias do Mez de Novembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casaz da Camara della estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Dezembargador digo o Governador e Capitão Geral Jozé Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Foi presente nesta Sessão o Thezoureiro deste Senado Joze Joaquim Barros ⁽²⁾ que veio apresentar as suas contas ate o fim de Outubro passado, e as do Livro da Caixa, ate ao presente, e despedir-se para a Viagem de Bengala, em consequencia do q' se nomeou para Thezoureiro Manoel Vicente Roza de Barros, por ser o emmediato e se passou Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre, darem ao Thezoureiro Sete taes trezentas e trez Caixas pelo Balanço q' se lhe ficou devendo das suas Contas. Hove de se asinar o Passaporte da Galera S. Francisco Diligente do Senhorio Joaq.^m Antonio Milner para a Viagem de Bengala. Hove huma Petição de Joaq.^m Barros pedindo Passaporte p.^a navegar a sua Galera Resolução p.^a Bengala. Mandou-lhe passar, e se asinou fazendo-lhe o Alardo o Juiz Ordinario Antonio Vicente Roza. Hove de se concederem os riscos seguintes. Para Bengala. Na Galera Diligente A Joaq.^m Antonio Milner Quinhentos taes d'Administração, a Joze Joaq.^m Barros Quinhentos taes da mesma. Para Manila. Na Galera Ritta Catherina; a Pedro Miguel Kemtuis Dois mil taes a Joze Ventura Pereira Quinhentos taes d'administração. Na Galera Penha p.^a o mesmo Porto a Joaq.^m Xavier Quinhentos taes d'Administração. Para Pulo Pinão e Portos de Ceilão, na Galera N. S. dos

(1) Joaquim António Milner era casado com Margarida Rita de Carvalho, filha de Manuel Homem de Carvalho e de Ana Araújo Rosa, neta materna de Simão Vicente Rosa e de Ana de Araújo Barros (Vid. a nossa Galeria, 280, nota 1).

(2) José Joaquim Barros, filho de José Dias de Barros e de Teresa Maria Delgado, natural de Cascais, casou na Sé de Macau, a 4-2-1784, com Antónia da Rocha de Miranda, filha de António de Miranda e Sousa e de Domingas da Rocha Fernandes.

Remédios Quinhentos taes d'Administração. A Miguel de Souza Peres, no Navio Flor de Macao p.^a Pulo Pinão Quinhentos taes d'Administração a Antonio Vicente Fernandes Para Timor na Chalupa S. Joze Renascido A Joaq.^m Joze da Roza Quinhentos taes d'Administração A Lourenço Joze Almeyda Oitocentos taes do Senado. Apresentou o Procurador a folha da Despeza das Encomendas q' forão para Goa emportantes em Mil e duzentos sessenta e seis taes, quatrocentas Vinte e Sete Caixas, cuja despeza foi aprovada e Aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

26-11-1800

Aos Vinte e Seis dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação zonde se achavão prez.^{tes} os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gonçalo Pereira Silveira, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro deste Senado Mil taes, para pagamento da Tropa.

Apresentou o Veriador do Mez Gonçalo Pereira da Silveira huma parte do Capitão da Caza Forte de S. Lourenço em q' participava, em como no Matto da Penha, está huma propriedade do defunto Pedro das Novas, alugada p.^a hu China, e este de pouco a pouco vai tomando Chão, formando Cazas de Palha e por dentro de Pedra: Asentou-se q' com assistencia do S.^e Gov.^{or} e Dezebargador se trataria deste assumpto.

Hove de mandar avizar ao Senhor Manoel Vicente Roza de Barros ⁽¹⁾ para vir dar juram.^{to} do Officio de Thezoureiro deste Senado, para q' foi nomeado na Veriação antecedente.

Asentou-se nomear para vir servir de Veriador em Lugar de Rafael Bottado, q' foi para Viagem a Gabriel Marques ⁽²⁾; e se lhe mandou avizo, para vir p.^a a Veriação tomar juramento.

Asentou-se que o Escrivão da Camaramandase tirar as Copias das Ordens dos Senhores Generaes da India e Concelhos sobre o objecto do Anfião, e todas as mais Ordens relativas a propriedade desta Colonia, q' S. Magestade manda informar por Carta Regia de Onze de Março de Mil Settecentos Noventa e Nove proximo passado. Aqui se hove p.^a acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que a escrevy = Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

(1) Manuel Vicente Rosa Pereira, ou de Barros, nasceu em Macau a 24-9-1749, sendo filho de António Vicente Rosa e de Filipa Pereira; casou em 29-9-1774 com Clara de Araújo Rosa, filha de Simão Vicente Rosa e de Maria de Araújo Barros.

(2) Gabriel Marques, filho de Domingos Marques e de Maria Francisca dos Anjos Ribeiro Guimarães, casou com Clara Maria Rosa Vieira, filha de Raimundo Vieira e de Micaela Francisca de Miranda (Vid. a nossa Galeria, 162).

Aos Vinte e Nove dias do Mez de Novembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Felix Rangel se hove de fazer a Veriação seguinte.

Nesta foi presente Gabriel Marques q' foi chamado para Veriador em lugar de Rafael Bottado q' foi para Viagem e lhe foi dado o juram.^{1o} na forma do estillo.

Hove de se conceder digo hove de se abrir huma Carta da Abadeça do Mosteiro de Santa Clara participando a este Senado o ingreço de Jozefa Joaquina da Roza no dia quatro do corrente, para Religioza do mesmo Mosteiro rogando ao mesmo tempo assistencia deste mesmo Senado; Asentousse de hir o Senado, assistir a dita entrada no dia indicado.

Hove hum Requerimento dos Patrão e Marinheiros do Escaler d'Alfandega, pedindo se lhe mandasse pagar as suas soldadas vencidas no prezente mez, teve o despacho o Thezoureiro deste Senado pague as quarenta e seis Patacas constantes da Relação junta.

Hove huma Petição de Domingos Francisco Baptista pedindo ser examinado de piloto teve o Despacho; Aprezente-se ao Lente da Aula (1), para lhe ser deferido como supplica. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Silvr.^a, Rangel, Marques, Roza, Mattos.

6-12-1800

Aos Seis dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara dela estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gabriel Marques se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas de Obrigação do Cofre darem ao Procurador Antonio Joaq.^o de Oliveira Matos Seiscentos taes para as Despezas necessarias.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'Alfandega, emportante em Trez mil quatrocentos cincoenta e seis taes, setecentas setenta e duas Caixas q' se mandarão recolher ao Cofre. Apresentou o Procurador Antonio Joaquin de Oliveira Mattos a sua Folha de Despeza do Mez de Novembro deste Anno emportante em Cento e Vinte e Sette taes quinhentas sessenta Caixas q' se aprovou na forma do estillo. Asentou-se q' se avizassem os Almotaceis emmediatos p.^a servirem ate findar o Anno por terem hido p.^a Viagem os Actuaes. E aqui se hove por

(1) O lente da Escola de Pilotagem era Feliciano José Dias de Lima, que, a 5-10-1799, obteve licença do Senado para abrir essa Escola.

acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Cam.^a e Fazenda q' a escrevy = Carlos Jozé Per.^a, Marques, Silvr.^a, Barradas, Roza, Mattos.

10-12-1800

Aos Dez dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Gabriel Marques se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Procurador a folha da Despeza que fez com o Pao da Bandeira da Fortaleza de S. Francisco emportante em tresentos trinta e Cinco taes quinhentas Vinte e Sette caixas, q' se aprovou.

Hove hum Petição de Miguel de Souza Peres, pedindo Passaporte para a sua Galera N. S. dos Remedios para os Portos do Estreiro, Seilão e Tutucurim: Mandou-se-lhe passar e o Juiz Ordinario Manoel Joaquim Barradas lhe faça Alardo na forma do custume. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Jose Pereira, Marques, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

16-12-1800

Aos Quatorze digo aos Dezaseis dias do Mez de Dezembro de mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo tambem presentes o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento de D. Antonio d'Eça pedido (sic.) Licença para se lhe passar passaporte p.^a o seu Navio Flor de Macao Navegar para Pulo Pinão. Mandou-se passar e o Juiz Ordinario Manoel Joaquim Barradas lhe fizesse Alardo cujo Passaporte se asinou.

Houve hum Passaporte de Miguel Peres para Navegar a sua Galera N. Senhora dos Remedios navegar para Pulo Pinanga, Seilão e Tutuquiren, o qual se asinou.

Hove hum Requerimento de Bernardo Manoel Azedo pedindo Passaporte para navegar a sua Galera Penha para Manilla. Mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Antonio Vicente Roza, lhe fizesse Alardo cujo Passaporte se asinou.

Hove de se conceder Quinhentos taes a risco no Navio Flor de Macao, ao seu Senhorio D. Antonio d'Eça da Administração particular.

Houve de se conceder a Ignacio Glz' Lapa ⁽¹⁾ Tres mil taes a risco p.^a Donay no seu Navio, bella Arminda da Fazenda Real, e Mil taes d'Administração particular, quinhentos de cada huma das Applicações, a 20 p.^r C.^{to}.

Houve de se conceder Quinhentos Taes a Joze Antonio de Abreo a risco no se Navio d'Administração Particular.

Houve de se conceder a Ignacio Vieyra Ribeiro Quinhentos ⁽²⁾ taes a risco para Manilla na Galera Ritta Catherina d'Administração Particular.

Houve hum Requerimento de An.^{to} Joaquim de Oliveira Mattos, pedindo pagar em Soluçoens os Dois Mil Taes, q' em si tem a juros de Terra de Cento e Cincoenta taes por Anno. Teve o Despacho Seja o Sup.^{te} admitido a Soluçoens Annuaes, a razão de Duzentos taes, tanto pelo proprio como pelos juros vencidos na forma da Carta de Sete de Março de mil settesentos noventa e nove.

Houve hum Requerimento dos Off.^{es} de Justiça pedindo se lhe mandase pagar as meias custas das devassas. Teve o Despacho Examinada a Conta pelo Escrivão da Camara o Thezoureiro deste Senado pague aos Sup.^{tes}.

Houve de se asinar huma Ordem para o Escrivão da Camara passar por Certidão, as quantias de Dinheiro que tem sido remetidas do Juizo da Ouvidoria, e Orfaons para o Cofre do Senado, por mandados Ex. officios do Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos desde o dia da sua Posse em Vinte e dois de Maio endiante.

O Dezembargador Ouvidor pediu digno requireo se lhe mandase a Relação dos Devedores da Monção passada.

Asentou-se q' Feliciano Dias de Lima fouse advertido para não uzar mais da Dominação de Lente da Marinha o q' só poderia uzar da q' leva S. Ex.^a de Mestre e Examinador de Pilotos, e q' as Informaçoens dos Pilotos viessem em papel separado. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pr.^a Escr.^{am} da Cam.^a q' o estrevy = Carlos Joze Pr.^a, Pinto, Per.^a, Marques, Rangel, Silvr.^a, Roza, Mattos.

30-12-1800

Aos Trinta dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do mez Gabriel Marques se houve de fazer a Veriação seg.^{te}

Nesta não assistirão os Senhores Governador e Dezembargador por mandarem dizer q' se podia fazer esta Veriação sem a sua asistencia visto terem occupaçoens q' os impossibilitavão, e atendida a precizão q' havia de se conceder o numero ao Navio Ouvidor Pereira do Senhorio Antonio Barboza Lobo q' se acha na Taipa esposto ao tempo se fez a presente Veriação.

(1) Inácio Gonçalves Lapa era casado com Isabel da Cunha (Viv. M. e a ma D., VII, 27).

(2) Publicámos a genealogia da família Vieyra Ribeiro no *Boletim Ecclesiastico da Diocese de Macau*, Dez. de 1975.

Houve hum Requerimento dos Marinheiros do Escaler d'Alfandega pedindo as suas soldadas vencidas no prezente Mez. Teve o Despacho seguinte: O Thezoureiro deste Senado, pague as quarenta e seis Pat.^{as} digo as quarenta e Oito Pat.^{as} e Vinte e Cinco avos Constantes da Relação junta.

Houve hum requerimento de Antonio Barboza Lobo, Senhorio do Navio Ouvidor Pereira, q' proximam.^{te} chegou da Ilha de França com Bandeira Portugueza, pedindo licença e numero para entrar no Porto teve o Despacho Concedem ao Sup.^{te} a entrada neste Porto, debaixo do n.^o 12. Com obrigação de apresentar a Escripura da Compra por onde conste ser legitima a propriedade do Sup.^{te}. O recado q' mandarão os Senhores Governador e Dezembargador de não poderem assistir a prezente Veriação foi por mim Escrivão da Cam.^a e Fazenda q' escrevy = Carlos Joze Per.^a, Marques, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

31-12-1800

Aos Trinta e hum dias dos Mez de Dezembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e sendo tambem prezentes os Homens Bons e Almotaceis, q' costumão andar na Governança desta Cidade; e Prezedindo o Dezembargador e Ouvidor Geral se hove de Abrirem as Pautas dos Officiaes, q' hão de servir na mesma Governança da Cidade, no anno fucturo de Mil e Oitocentos e hum, como consta do Termo da Abertura da referida Pauta a f. 3 do Livro Competente aos quaes lhe foi dado o Juramento dos Santos Evangelhos pelo dito Ministro na forma da Ordenação.

Aprezentou o Thezoureiro Manoel Vicente Barros, a folha das Despezas de q' se achava encarregado dos dois Mezes de Novembro proximo preterito, e prezente q' se mandarão recolher ao Cartorio.

Aprezentou o Procurador a folha das suas Despezas q' ficarão, p.^a se aprovarem, no Anno seguinte.

Houve de se passar Ordem, p.^a as Pessoas da Obrigação do Cofre pagarem ao Thezoureiro quatrocentos Cincoenta e hũ taes Cento e quatro Caixas pelo Balanço, q' se lhe devia das suas Contas.

Houve de se passarem as Ordens necessarias para os actuaes Procurador, e Thezoureiro entregarem, o Cofre, Sellos e mais Papeis aos q' sahirão nas Pautas p.^a servirem no Anno seguinte. E aqui se hove por acabada esta Cessão em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Cam.^a q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Per.^a, Marques, Rangel, Silvr.^a, Barradas, Mattos, Roza.

31-12-1800

Aos Trinta e hum dias do Mez de Dezembro de Mil e Oitocentos nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Gabriel Marques se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hoverão-se de assinares trez Cartas para o Principe Regente Nosso Senhor, e duas para o Ministro e Secretr.^o de Estado da Repartição da Marinha e Dominios Ultramarinos o Ex.^{mo} D. Rodrigo de Souza Coutinho, cujo contexto constara no no seu Registo. E aqui se hove por acabada a prezente Veriação em q' todos se asinário Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Marques, Silvr.^a, Rangel, Barradas, Roza, Mattos.

3-1-1801

Aos Treze dias do Mez de Janeiro de Mil e Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Per.^a dos Santos, e Prezidido o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hoverão de se asinarem trez Folhas Militar Civil e Ecclesiastica, a Militar de Quinhentos taes a Civil de Dois Mil Cento Sessenta e nove taes novecentos quarenta Caixas a Ecclesiastica de Mil Oitocentos Sessenta e quatro taes e quatro mazes, o que tudo se mandou pagar.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre dar ao Thezoureiro Feliz Joze Coimbra Cinco Mil taes para pagamento das referidas trez Folhas.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procurador Mil taes para despesas.

Hove de se passar Ordem p.^a as Pessoas da Obrigação do Cofre pagarem a Santa Caza da Misericordia, e Madre do Mosteiro de Santa Clara Mil trezentos Setenta e hum taes quinhentas Cincoenta e trez Caixas pelo hum por cento das Fazendas Groças despachadas no Anno de Mil Oitocentos e Oitocentos (sic.) proximo passado.

Hove de se aprovar a Folha de Despesas do Procurador passado Antonio Joaquim a sua Folha de Despesas do Mez de Dezembro proximo passado, da quantia de Cento Setenta e Seis taes e trez Mazes, assim como a Despesa da Caza da Rezidencia do S.^r Governador da quantia de Trez Mil Cento Oitenta e dois taes Seiscentos Oitenta e Seis Caixas.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procurador passado Antonio Joaq.^m Novecentos vinte e quatro taes sete Mazes e huma Caixa pelo Balanço das Folhas das suas Despesas.

Pedro Miguel Quintius, requereo Passaporte para Navegar para Manilla, teve Despacho passe Passaporte para os Portos na forma da Conceção dos Riscos e o Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça lhe faça Alardo. Hove de se conceder a Manoel Pereira Quinhentos taes d'Administração do Senado p.^a Timor na sua Chalupa Renascido.

Asentou-se q' o Procurador mandase consertar a Porta da Caza do Cofre q' se acha comida de Fromiga Branca e aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Castro, Marques, Pereira.

7-1-1801

Aos Sette dias do Mez de Janeiro de Mil e Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do na china (sic.) nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavao presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e Preze-dindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requerimento de Feliciano Dias de Lima pedindo se lhe mandasse pagar o seu Ordenado do prezente quartel, visto não se achar incluído na respectiva folha: Teve o Despacho Como pede a razão de trezentos taes por Anno.

Hove hum Requerimento de Antonio dos Santos de Oliveira Porteiro deste Senado pedindo se lhe contribuisse com dez pardaos para carvão segundo o costume annual: Teve o Despacho Como pede.

Hove hum Requerimento de Jose Antonio Abreu pedindo Passaporte para o seu Navio Luz navegar p.^a Pulo Pinang: teve o Despacho Como pede, e o Juiz Ordina-rio D. Ant.^{to} (1) lhe fizesse Alardo na forma do Estillo.

Hove hum Requerimento de Manoel Pereira pedindo passaporte para navegar a sua Chalupa S. Joze Renascido para Timór e Malucas e mais Portos a beneficio do seu Commercio: Mandou-se-lhe passar, e q' o Juiz Ordinario Gabriel Marques lhe fizesse Alardo na forma do costume.

Hove de se assinar o Passaporte da Galera Ritta Catherina do Senhorio Pedro Miguel Kintius para navegar p.^a Manilla e Portos da Conceção dos Riscos.

Aprezentou o Escrivão da Camara as Cartas q' falta para se responder q' são as seguintes. A Primeira do Principe Regente e N. Senhor pela qual manda S. Alteza Real q' o Senado pague ao R.^{do} Bispo de Pekim (2) a sua Congrua do primeiro de Janeiro deste Anno em diante: a segunda asinada pelo Marquez Prezidente do Real Erario, sobre os Paramentos Pontificaes para a See Cathedral, e a terceira sobre a Representação dos Moradores desta Cidade asinada pelo Ministro e Secretario de Estado D. Rodrigo de Souza Coutinho em q' Ordena da parte de Sua Alteza Real q' o Senado informe entependo (sic.) o seu parecer. Todas trez Cartas se encarregou o Veriador João de Deus de Castro de responder a ellas e q' o Escrivão da Camara lhe desse do Cartorio todos os docum.^{tos} de q' necessitasse para inlustrar (sic.) as referidas respostas.

Asentou-se q' se escrevesse a S. Alteza Real pedindo confirmação dos Privilegios q' forão concedidos a esta Cidade pelos seus Augustos predecessores, e q' man-de riscar a Provisão do Ex.^{mo} General da India sobre a Reprehensão q' levarão seis

(1) D. António d'Eça.

(2) D. Alexandre de Gouveia (1872-1808).

homens bons pela ocasião d'Abertura das Pautas, q' tem data de dezaseis de Maio de Mil Setecentos noventa e seis; e q' igualmente o Escrivão da Camara a tirase por Copia para servir de Documento.

Declarou o Procurador Actual Manoel Pereira asinado na Conta q' se deu a Sua Magestade que foi prezente nesta Secção q' a não tinha asinado; e requeria se lhe entregasse para hum exame sobre o seu sinal, prezença do Dezembargador Ouvidor pelo Tabalião. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

10-1-1801

Aos Dez dias do Mez de Janeiro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezедindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a veriação seguinte.

Hoverão de se asinarem duas Cartas para o Principe Regente Nosso Senhor, huma sobre os Portugueses adventicios q, não estão estabelecidos nesta Cidade, e vem negociar nella, e outra sobre a informação q' o mesmo Serenissimo exige (sic.) deste Senado sobre a Representação q' lhe fizerão alguns dos Moradores e Povo desta mesma Cidade como tudo milhor constara dos seus respectivos registos. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

10-1-1801

Aos Dez dias do Mez de Janeiro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezедindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se mandar convocar o Senhor Governador e Dezembargador para vi-rem assistir a prezente Secção por haver objecto de fazenda Real q' tratar e mandarão dizer pelo Chamador Manoel Joze, q' não podião vir assistir, e que podia o Senado tomar a deliberação q' elles depois asinarão, em concequencia do que propo o Procurador Manoel Pereira q' tendo-lhe o Senhor Governador incumbido para que visse quanto pezavão as quatro Bombardas de Bronze de Manoel Vicente Roza de Barros, e q' igualmente soubesse o preço q' elle queria por cada pico, e em concequencia disto elle dito Procurador lhe participou pezaem Vinte e hum pico e Cinco Cates e emportarem em Mil Seiscentos Oitenta e quatro Patacas, ao q' respondeo o dito Senhor q' ella erão muito percizas, e q' se devia asentar em Veriação se se devião ou não tomar: o q' o mesmo Procurador participou a este Senado, para

deliberar o q' lhe parecer visto a falta d'assistencia daquelles Senhores: sobre o que se votou na maneira seguinte: O Procurador disse q' se devião tomar visto a necessidade q' havia dellas. O Juiz Ordinario Gabriel Marques disse q' visto a propozição do Procurador, e ter dito o Senhor Governador serem percizas e proprias para qualquer ascidente (sic.) votava se tomassem havendo dinheiro para isso. O Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça disse q' visto o pouco dinheiro existente no Co-fre, e as muitas e indispensaveis despesas a q' he obrigado a contribuir este Senado, se não comprassem. O Veriador João de Deos de Castro disse que atendendo as circumstancias expostas pelo Procurador incumbido pelo Senhor Governador he de parecer q' se comprem havendo dinheiro para o competente pagamento. O Veriador João Marcos do Rego disse que se tomassem havendo dinheiro para isso.

Hove de se asinarem os Passaportes da Chalupa S. Joze Renascido para a Viagem de Timor do Senhorio Manoel Pereira e do Navio Luz para Pulo Pinang do Senhorio João Ant.^o de Abreu.

Hove hum Requerimento de Manoel Vicente Roza de Barros apresentando a Licença de Sua Magestade, pedindo se lhe mandasse registrar. Teve o Despach'o Como pede.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Informação sobre o Requerimento de Antonio Vicente em q' pede o Auto de Precatoria passado no Juizo da Ouvidoria p.^a a Corte de Lisboa para efeito de se levantar do Depozito Publico o producto d'Arrematação de huma propriedade de seu devedor Vicente Pereira da Fonoca (sic.) q' elle tinha oferecido ao Senado a conta da sua divida teve Desp.^o a Petição seguinte. A vista da Informação do Escrivão da Camara da-se-lhe, vindo o tabalião conferir o traslado q' deve ficar neste Cartorio.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Escripura da Compra do Navio Ouvidor Pereira do Senhorio Antonio Barboza Lobo constante da Veriação de trinta do Mez e Anno proximo passado.

Hove de se asinar o Passaporte digo o Balanço da Receita e Despesa desta Administração para ser remetido a Secretaria de Estado. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

14-1-1801

Aos Quatorze dias do Mez de Janeiro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezelindo o Vereador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se despachar hum Requerimento de João de Deos de Castro pedindo Passaporte para a sua Galera Paquete de Macao para Manilla, e Portos Malayos e Malucas. Mandou-se-lhe passar e o Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça lhe faça Alar-do.

Houve hum Requerimento do Comprador China do Hospital pedindo se lhe mandasse pagar as Despezas do Mez de Dezembro do Anno passado da soma de Onze Taes quatrocentos noventa e duas Caixas: mandarão se lhe pagasse pelo Thezoureiro.

Constantino Guelfe requireo Certidão de ter sido despachado por Official de Piloto nos Navios desta Praça, teve o Despacho Como pede.

Foi prezente a Carta digo a Provição do Real Erario p.^a este Senado informar sobre a necessidade dos Paramentos Pontificaes para a Se: asentou-se q' com assistencia dos Senhores Dezembargador, e Governador se responderia. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

17-1-1801

Aos Dezassete dias do mez de Janeiro de Mil e Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e sendo tambem, prezente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se houve de fazer a Veriação seguinte.

Houve de se asinar o Termo do Rencenciamento dos Ultimos Seis Mezes do Anno de Mil e Oitocentos proximo passado, com as declaraçoens q' como consta do mesmo Termo.

Houve de se asinar hum Passaporte para a Galera Paquete de Macao do Senhorio João de Deos de Castro para navegar para Manilla e outros portos constantes do mesmo Passaporte.

Houve de se despachar hum Requerimento de Antonio Joaq.^m de Oliveira Mattos⁽¹⁾, com trez mil taes a risco para a Cochinchina, na sua Chalupa Transtagana Dois Mil taes do Senado, e Mil Taes da Nova Administração.

Houve de se despachar o Requerim.^{to} de Pedro Miguel Kuintius, em q' pedia q' os dois Mil Taes q' tem a Risco na sua Galera Ritta Catherina p.^a Manilla pode-os deixar na Caixa da Companhia Espanhola, emquanto fazia a Viagem de Malucas. Teve o Despacho dando fiador, q' fique em terra, e q' responda como principal pagador, logo q' constar q' o Navio tocou o Porto de Manilla, indo endereitura deste: Como pede.

Houve de se mandar pagar ao Fiel do Thezoureiro Quatro taes pela despeza do Escolhedor dos Oito Mil taes d'Administração Nova.

(1) António Joaquim de Oliveira Matos, filho de Pedro de Oliveira Matos e de Clara Maria da Conceição Pereira, casou na Sé de Macau, a 28-9-1785, com Quitéria Luísa Rosa de Araújo, filha de Luís José de Oliveira e de Luísa de Araújo Rosa.

Felizardo Joze de Mendonça e Jose Antonio Roldão requererão se lhe mandasse passar quitação da despesa da Polvora no tempo do Governo do Senhor D. Christovão Pr.^a de Castro, o primeiro como Comandante da Fortaleza do Monte, e o Segundo como Comandante d'Artilharia tiverão o Despacho Como pede na forma do estillo. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Pr.^a, Pinto, Per.^a, Castro, Rego, Pereira, Marques, d'Eça.

28-1-1801

Aos Vinte e Oito dias do Mez de Janeiro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China na Caza da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Offeciaes que no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Procurador o Manifesto do Navio Esperança vindo de Timor, o qual se mandou recolher ao Cartorio.

Hove hum Requerimento do Comprador do Hospital pedindo se lhe mandase pagar a despesa das Dietas dos Militares q' estiverão no Hospital nos Mezes de Novembro e Dezembro do Anno de Mil Oitocentos, proximo passado emportantes em Vinte e quatro taes trezentas sessenta e trez Caixas.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes para pagam.^{to} da Tropa. Hove de se passar outra Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre pagarem aos Offeciaes deste mesmo Senado as suas Propinas, q' lhe pertencem em razão dos seus Officios emportantes em Quinhentos Setenta e dois taes novecentas noventa e duas Caixas. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

31-1-1801

Aos Trinta e hum dias do Mez de Janeiro de Mil e Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Offeciaes que no dito Anno servem, e sendo tbem presentes o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Sessão seguinte.

Hove hum Requerimento de Pedro Miguel Kuintius, com huma replica ao Requerimento constante da Veriação de dezaseis do Corrente, oferecendo por fiador a João de Deos de Castro, e q' se lhe mandase averbar a competente Escripura. Teve o Despacho Como pede e se lhe passou novo Passaporte para hir a Malucas e se asinou.

Houve hum Requerimento do Patrão e Marinheiros do Escaler d'alfandega, pedindo se lhe mandassem pagar as quarenta e seis Pat.^{as} das suas Soldadas q' vencerão neste Mez, teve o Despacho o Thezoureiro deste Senado pague aos Sup.^{tes}.

Houve hum Requerimento de Joaq.^m Roiz' Lima pedindo risco para a Cochenchina no seu Navio S. Simão com a fiança de João Antonio Dias Romano: Teve o Despacho Em nomeando Outro fiador será deferido. Houve huma Replica do Carsareiro desta Cidade, com a informação do Procurador sobre o obra do terrado da mesma Cadeia, q' teve o Despacho Estão passadas as Ordens, em consequencia do q' se Ordenou q' o Procurador mandasse fazer os consertos necessarios na referida Cadeia.

Asentouse q' o Procurador comprase a madeira de Molabe q' estava na Alfandega, aquella q' fouse propria para reparos das Fortalezas. E aqui se hove por acabada esta Sessão, em q' todos se asinarão, Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Pereira.

6-2-1801

Aos Seis dias do Mez de Fevereiro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Ant.^o Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral José Manoel Pinto se hove de fazer e Veriação seg.^{te}.

Aprezentou o Procurador huma Chapa do Mandarim de Hiang Xan sobre o Pade(sic.) Pires (1) do Colegio de S. Joze instando para que elle emediatemente para Cantão, para seguir o seu destino para Pekin. Asentou-se que o Procurador lhe respondesse q' logo, q' o Padre esteja bom da Molestia das Pernas seria remetido na forma dos Asentos q' se tem tomado antecedentemente a este respeito. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro, Rego, Marques, d'Eça, Pereira.

14-2-1801

Aos Quatorze dias do Mez de Fevereiro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão, presentes, e os Ministros, e Officiaes, q' no dito Anno servem, e Prezedindo, o Veriador João de Deos de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Procurador a Cópia de huma Chapa q' pertendeo mandar ao Opú grande d'Alfandega de Cantão sobre as muitas Violencias, q' os Opos desta Cidade

(1) O Pe. Cretano Pires Pereira, lazarista, só partiu de Macau com o Pe. Verissimo Monteiro da Serra a 18-4-1804, chegando a Cantão a 21; a 7 de Junho continuaram dali para Pequim, aonde chegaram a 3-10-1804 (Vid. *Macau e a sua Diocese* III, 699 e segs.).

fazão sobre as Mediçoens dos Navios e Direitos das Fazendas, q' vinhão de Cantão, e sobre a restituição de duas grandes taboas, q' se achavão na porta d'Alfandega China, a onde declaravão quanto se devia pagar pela Medição de cada Barco, segundo o seu Comprimento e Largura: e outrosim q.^{to} se pagava por hum pico de fazenda segundo as suas qualidades, e tambem, a respeito das exorbitantes quantias q' os mesmos Opús exhibião (sic.) dos Europeos q' desta, sobem, e desem de Cantão, e que tendo elle dito Procurador ja manifestado a mesma Chapa aos Senhores Governador e Ministros; estes tinhão declarado ser muito justa, e q' na Secção de hoje na companhia dos mais vogaes se asentaria uniformem.^{te} para ser remetido e que não hera ja perciza, por ter permutado (sic.) a elle dito Procurador o novo Opú de cumprir em tudo e por tudo o pedirem a dita Chapa. Declarou mais o dito Procurador, q' em virtude da Ordem q'lhe foi dada em Secção passada, tinha perguntado ao Procurador sido se tinha recebido os alugueres dos Chales e Boticas do Nobre Senado, e q' este lhe respondera bucalm.^{te} q' tanto o não tinha recebido q' nem sabia q' o Nobre Senado tinha Boticas, e q' perguntando aos Chinas se tinhão pago os ditos alugueres, e a quem responderão todos terem pago ao Lingoa Mathias ora defunto, na forma do costume, e q' só o Pedreiro Apim declarara ter-lhe tirado no ajuste de contas em Dezembro de Mil Setecentos e noventa e nove o Procurador sido.

Aprezentou o Procurador huma Chapa do Mandarim de Soimim, sobre os Ladroens q' o mesmo Procurador tinha remetido prezos ao Mandarim de Ansiam o q' melhor constarão do seu Rezisto (sic.).

Hove hum Requerimento de Feliciano Dias de Lima pedindo Certidão, de quanto tinha pago seu Cunhado João de Nepomeceno por conta da divida de seu sogro Ant.^o Joze Pereira. Mandou-se lhe passar. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, João de D' de Castro, Rego, d'Eça, Marques, Percira.

28-2-1801

Aos Vinte e Oito dias do Mez de Fevereiro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Vereador João de Deos de Castro, se hove de fazer a Veriação seguinte, em q' foi presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezidindo o Governador, e Capital (sic.) Geral Joze Manoel Pinto, se hove de fazer a Veriação seg.^{te}.

Hove hum Requerimento de Manoel Antonio Gonçalves Cirurgião Mór do Partido desta Cidade, pedindo dezistencia do dito cargo vistos os frequentes ataques da sua molestia. Teve o Despacho Como pede pelo que pertence a dezistencia atendida a notoria reção Molestia do Sup.^{te}.

Houve hum Requerimento de Manoel Miz' (1) Cirurgião aprovado, pedindo o lugar de Cirurgião do Partido da Cidade: Teve o Despacho Assistão ao Sup.^{ta} com o Ordenado de Quatrocentos taes constantes da Carta Regia de Seis de Fevereiro de Mil Settecentos Setenta e Sette, asinando termo das suas Obrigaçoens constantes da mencionada Carta, tendo vencim.^{to} do principio do Quartel q' se segue em diente (sic.).

Hove de se passar Ordem para as pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro deste Senado Mil Taes, p.^a o pagamento da Tropa.

Houve huma Petição de Ignacio Glz' Lapa pedindo Passaporte para o seu Navio Bela Arminda, navegar para Donay: mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Gabriel Marques lhe fizesse o Alardo.

Houve hum Requerimento do Patrão e Marinheiros do Escaler d'Alfandega, pedindo quarenta e seis Pat.^a das suas Soldadas vencidas neste Mez, e aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro, Rego, d'Eça, Marques, Pereira.

4-3-1801

Aos Quatro dias do Mez de Março de Mil Oitocentos e hum, neste Cidade do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de asinar o Passaporte do Navio Bella Arminda, para o Porto de Donay.

Houve hum Requerimento de Antonio Joaquim de Oliveira e Mattos pedindo Passaporte, para navegar a sua Chalupa Transagana, para o porto de Donay: mandou-se lhe passar; e o Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça lhe fizesse o Alardo.

Houve huma Petição de Domingos Pio Marques (2) pedindo Licença para fazer Viagem, para Donay: Concedeu-se-lhe.

Francisco Pereira Procurador Fiscal das Depencencias (sic.) Judiciaes do Senado, pedindo Certidão da divida que deve ao Senado: mandou-se passar.

Houve hum Requerimento de Ignacio Pereira pedindo Licença digo pedindo lhe asentassem praça de Soldado da Caza Forte da Caza de S. Lourenço teve o Despacho: Informe o Capitão da Caza Forte competente.

Aprezentou o Procurador do Senado o Manifesto do Navio Santo Antonio Luzitania, do Senhorio Pedro Huet q' veio de Manilla.

(1) Sobre os cirurgiões Manuel António Gonçalves e Manuel Martins do Rego, vid. P. M. Teixeira, *Os Médicos em Macau*, p. 22 e segs; e *Medicina em Macau*, Vol. III.

(2) Domingos Pio Marques nasceu em Macau, a 6-5-1783, sendo filho de Domingos Marques, falecido a 12-1-1787, e de Maria Francisca dos Anjos Ribeiro Guimarães, neto paterno de Manuel Francisco e de Maria Marques e materno de João Ribeiro Guimarães e de Inácia de Oliveira Paiva, casou a 21-11-1803, com Inácia Francisca Baptista Cortela, filha de Inácio Baptista Cortela (que deu o nome à Rua de Inácio Baptista) e de Mariana da Silva Faria (Vid. a nossa *Galeria*, 161 e segs.).

Aprezentou mais o mesmo Procurador huma Chapa, q' tinha feito ao Mandarim de Soimim, sobre digo em consequencia da representação q' lhe tinham feito alguns moradores desta Cidade, da dificuldade, q' encontravão, em poder consertar as suas propriedades; apoiada esta por todos os Cabeças de Pedreiros, q' se queixarão a elle dito Procurador sobre os muitos impostos, q' lhe erão forçosos pelos Meirinhos, dos Mandarins: e que em consequencia da tradução da mesma Chapa se venha no conhecimento ser Ladroeira dos mesmos Pedreiros, o que se verifica pela resposta q' derão perante o mesmo Mandarim dizendo q' os Meirinhos lhe não pedião nada, dando ainda disto mesmo huma attestação ao dito Mandarim por onde se vem a colligir, q' a maior parte das vechaçoens feitas aos Moradores, erão feitas pelos Pedreiros, e não pelos Meirinhos: e que tendo os ditos Pedreiros novamente representado a elle Procurador p.^a que desse licença a q' o Mandarim Gifó ou o seu delegado viesse ver varias obras, q' os ditos Pedreiros tinham reedificado nesta Cidade, elle dito Procurador, não tinha asentido na sua supplica, e so se in (sic.) o faria, determinando-o este Senado; e se asentou uniformem.^{te} q' não consentisse, visto os Pedreiros terem requerido huma couza, e hirem declarar outra perante o Mandarim. E aqui se hove por acabada a dita Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Alferes Mor, e Escrivão da Camara e Fazenda q' a escreveu, — Carlos Joze Per.^a, Rego, d'Eça, Marques, Pereira.

7-3-1801

Aos Sete dias do Mez de Março de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao, do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della, nesta Cidade digo estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem e sendo thm presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Nesta se asentou que visto estarem dois Padres ⁽¹⁾ do Seminario de S. Joze auxzentes, se fizesse o desconto na conformidade do estabelecimento do Real Seminario que só deve preeber trez mil taes, quando estiver completo o numero dos Mestres q' se reduz a trez, na forma do Termo, de nove de Setembro de Mil Setecentos Oitenta e quatro q' reduzio as despesas annuaes a dois mil e quinhentos taes na falta do referido numero.

Hove de se asinar o Passaporte da Galera Transtagana do Senhorio Antonio Joaq.^m para a Viagem da Cochinchina, em q' o Escrivão da Camara apresentou, a Certidão do Patrão Mor.

Hove hum Requerimento de Antonio Barboza, Senhorio da Galera Ouvidor Pereira, pedindo passaporte, p.^a navegar para Donay: mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario Gabriel Marques lhe fizesse o Alardo.

(1) Padre Ferreira e Nunes, que haviam seguido para Pequim a 28-12-1800.

Houve de se concederem a Joaq.^m Roiz Lima Quatro Mil taes a Risco p.^a a Cochinchina no seu Navio S. Simão. Hove de se concedem (sic.) Quatrocentos Noventa e Seis taes a Zeferino Antonio Barros a Risco para a Cochinchina no Navio S. Simão.

Houve de se aprovarem as Folhas de Despezas do Procurador dos Mezes de Janeiro, e Fevereiro proximos passados.

Houve hum Requerimento de Antonio Vicente Pereira ⁽¹⁾ pedindo Licença para embarcar de Segundo Piloto Teve o Despacho Examine-se com Antonio Ozorio, e Hipolito de Souza ⁽²⁾, na presidencia do Mestre d'Aula. E asentou-se q' o dinheiro q' se achase nos Cofres do Senado, pasase p.^a a Caza da Capella, enquanto se conserta a Caza do Cofre digo asentou-se q' passase o dinheiro para a Caza do Deposito d'alfandega. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinário Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Marques, Castro, d'Eça, Pereira.

18-3-1801

Aos Dezoito dias do Mez de Março de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e Prezedingo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Houve de se asinar o Passaporte da Galera Ouvidor Pereira do Senhorio Antonio Barboza, para navegar para Dónay.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendim.^{to} d'Alfandega dos Mezes de Janeiro e Fevereiro proximos passados, emportante em Duzentos Sessenta e Cinco taes, Novecentas e doze Caixas q' se mandarão recolher ao Cofre.

Houve hum Requerimento do Comprador do Hospital Militar pedindo se lhe mandassem pagar as Dietas dos Mezes de Janeiro e Fevereiro proximos passados emportantes em Vinte, e Oito taes trezentas quarenta Caixas. Mandarão-se-lhe pagar pelo Thezoureiro.

Houve de se nomear para Almotacel que deve servir neste Mez, a Vicente Bapt.^a Cortella ⁽³⁾, em companhia de Antonio Joaq.^m de Oliveira Mattos, q' servio de Procurador o Anno proximo passado, e se lhe deu o Juramento. E aqui se hove por

(1) António Vicente Pereira, filho de José da Costa Pereira e de Rosa Maria Pereira, casou com Rita Antónia da Silva, filha de Alberto da Silva e de Maria do Rosário (*M. e a sua D. VII*, 458).

(2) Hipólito de Sousa, nascido a 6-1-1755, era filho de Florentino de Sousa e de Simoa da Silva; casou a 9-8-1778, com Juliana da Rosa, filha de pais chins gentios; faleceu em Setembro de 1822, havendo no mês antecedente sido nomeado conselheiro municipal pelo governo liberal de Macau (*Vid. M. e a sua D.*, VIII, 50).

(3) Vicente Baptista Cortella era filho de Lourenço Baptista Cortella, falecido a 5-10-1793, e de Esmeralda Soares, fal. a 9-4-1780, neto paterno de Manuel Soares e de Antónia Pereira; casou com Cecília da Silva Faria, fal. a 26-7-1795, filha de José da Silva Faria e de Joana de Amaral (*Vid. a nossa Galeria*, 173).

acabada esta Veriação, em q' todos se asinarão comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

28-3-1801

Aos Vinte e Otto dias do Mez de Março de Mil Sette centos e noventa, digo Mil e Oitocentos, e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deus na China, nas Casaz da Camara della, estando em Meza de Veriação; aonde se achavão presentes os Ministros, e officiaes, q' no dito Anno servem, e sendo tbm presente o Dezbargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto, se hove de fazer a Veriação seguinte. Hove hum Requerimento de Joaquim Rodrigues Lima pedindo Passaporte para o seu Navio S. Simão navegar para a Cochinchina: mandou-se-lhe passar e o Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça lhe fizesse Alardo na forma do estilo cujo Passaporte se asinou nesta mesma Sessão.

Hoverão de se asinarem as Folhas Militares, Ecclesiastica, e Civil pertencentes ao Segundo Trimestre deste anno, a saber, a Militar, emportante em quinhentos taes, a Ecclesiastica em Mil Setecentos trinta e nove taes e quatro mazex e a Civil em Dois Mil duzentos e nove taes e Setenta e duas Caixas: e tudo se mandou pagar pelo Thezoureiro deste Senado; para o que se passou Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao mesmo Thezoureiro Quatro mil, e quinhentos taes, para o referido pagamento.

Em consequencia do Asento da Veriação de Sete deste mez, se fez o desconto ao P.^a Mestre Reitor de S. Joze de Cento e Vinte e Cinco taes por quartel, ficando recebendo desta data em diante Dois Mil e quinhentos taes por Anno; e q' os Cento e Vinte e Cinco taes, q' tinha recebido de mais o quartel proximo passado, se lhe não descontassem, atendida a circumstancia de ter ficado o Padre Pires doente, q' devia ter hido p.^a Pequim em companhia dos dois Padres (1), q' já partirão.

Hove hum Requerimento do Patrão e Marinheiros do Escaler d'alfandega, pedindo se lhe mandasse pagar Sessenta e Seis Patacas, das Soldadas q' vencerão neste mez e mais Despezas constante da folha asinada pelo Guarda Mor: Mandou-se-lhe pagar pelo Thezoureiro. E aqui se hove por acabada esta Seção em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara q' o escrevy. Asentou-se mais q' o Procurador, mandase fazer os concertos de q' é necessitada as Muralhas da Fortaleza de S. Francisco; assim como o que precisasse o quartel da Tropa. E aqui se hove por acabada esta Sessão em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro, Rego, d'Eça, Marques, Pereira.

(1) O Reitor era o Pe. Manuel Correia Valente; os 2 que partiram para Pequim a 28-12-1800 eram Nunes e Ferreira; Pires Caetano Pereira, por estar doente das pernas, só partiu a 18-4-1804.

Aos Onze dias do mez de Abril de Mil, e Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação zonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e sendo tambem prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Jose Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfandega do Mez de Março proximo passado emportante em Trez Mil Oitocentos treze taes Oitocentos Oitenta e Oito Caixas, q' se mandarão recolher ao Cofre.

Hove de passar Ordem para as pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procurador Manoel Pereira mil e quinhentas taes, para as necessarias despezas.

Aprezentou o mesmo Procurador a folha das suas despezas do Mez de Março proximo passado, emportante em quarenta e quatro taes cento setenta e duas Caixas, q' se lhe aprovou.

Hove de se concederem a Antonio Correa de Liger ⁽¹⁾ Seis mil taes a Risco na sua Galera Esperança p.^a os Portos q' declara o Requerimento. Hove de se conceder a Agostinho Jose de Mir.^a ⁽²⁾ quinhentos taes a Risco na mesma Galera Esperança e para a mesma Viagem.

Hove hum Requerimento de Joaz.^m Roiz' Lima pedindo manter em seu lugar, a Lourenço da Costa, para servir de segundo Piloto, p.^a o Navio S. Simão, atendida a sua molestia. Teve o despacho. Em propondo Piloto examinado, como pede.

Nesta se acordou que a Carta q' se recebeu de Feliciano Dias de Lima, mestre dos Pilotos, fose remetida ao Snr Dezembargador para proceder como fouse justo, Como se havia acordado. Representou o Procurador, q' a caza em q' assiste Ant.^o Dias de Cunha, lhe tinha cahido a parede contigua (sic.) as Boticas dos Chinas asentou, q' mandasse fazer a Obra, na intelligencia de ser de pouca despeza. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jose Pereira Escrivão da Camara q' a escrevy = Carlos Jose Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro, d'Eça, Marques, Rego, Pereira.

Aos quinze dias do mes de Abril de mil e oitocentos e hum nesta cidade do Nome de Deos de Macao na China nas cazas da Camara della estando em Meza de Veriação adonde se achavão presentes os Ministros e officiaes que no d.^o anno servem prezedindo o Veriador do Mes João de Deos de Castro se ouve de fazer a Veriação seguinte. Ouve de se despachar hum requerim.^{to} do Comprador china onze thaes e

(1) António Correa de Liger era filho de António Correa de Liger e de Clara da Luz (M. e a sua D., VII, 418).

(2) Agostinho José de Miranda, filho de José de Miranda e Sousa e de Maria Rosa Correa de Liger, casou com Mariana Marques, filha de Gabriel Marques e de Clara Maria da Rosa Vieira, netá paterna de Domingos Marques e de Maria Francisca dos Anjos Ribeiro Guimarães e materna de Raimundo dos Anjos Vieira e de Micaela Francisca de Miranda.



curenta e sinco caixas que despendeo com o hospital melitar e mandou-se-lhe pagar. Ouverão de se despachar tres peticoens de tres Soldados da Caza forte de S. L.^{co} que pedião desistencia. E aqui se ouve por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Joze Guedes Taveira Tab.^m que a escrevi por empedim.^{to} do Escrivão da Camara = Joze Guedes Taveira, Castro, Rego, d'Eça, Pereira.

18-4-1801

Aos dezoito dias do mez de Abril de Mil oitocentos e hum annos, nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem, e sendo tbm prez.^{te} o Dez.^{or} Ouv.^{or} G.¹ Antonio Pereira dos Santos, e Prezidindo o Governador e Cap.^m Geral Joze Manoel Pinto, se houve de fazer a Veriação seguinte — Hove de se despachar hum Req.^{to} de Joaq.^m Joze dos Santos (1), em q' se lhe derão trez mil taeis a risco p.^a Manila na sua Galera N. Sr.^a do Rozario — Houve de se despachar hum Requerimento de Faustino Coelho dos Santos (2), em q' se lhe concederão para Manila na d.^a Galera seiscentos taeis — Houve de se despachar outro Requerim.^{to} de Luiz Antonio da Costa, em que se lhe concederão quinhentos taeis a risco p.^a Manila na d.^a Galera — Houve de se despachar hum Requerimento de Manoel Joaquim Barradas de Azevedo (3), em q' se lhe concederão mil taeis a risco p.^a Talangana na Chalupa Formosa Esperança — Houve de se despachar outro Requerimento de Antonio Ozorio (4), em que lhe concederão quinhentos taeis a risco p.^a Talangana na d.^a Galera E aqui se houve por acabada esta Veriação em que todos se assignarão comigo Antonio Caet.^o Dinis Esc.^m da Ouvdr.^a G.¹ que a escrevy p' impedim.^{to} da molestia do Esc.^m da Camara = Antonio Cart.^o Dinis, Pinto, Per.^a, Castro, Rego, Marques, Pereira.

21-4-1801

Aos vinte e hum dia do Mez de Abril de Mil oitocentos e hum annos, nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação, aonde se achavão presentes os Ministros, e Off.^{es} que no dito anno servem, Prezidindo o Veriador do Mez João de D.^s de Castro se houve fazer a Veriação seguinte — Houve hum Requerimento de Joaq.^m Francisco Braga pedindo entrada e numero a sua Galera S.^{ta} Cruz proximam.^{te} vinda de Manila, concedeo-se-lhe o numero dezoito, visto ter o Dez.^{or} Ouv.^{or} G.¹ dito ao Veriador do mez,

(1) Sobre Joaquim José dos Santos, vid. a nossa *Medicina em Macau*, I, 11 e segs.

(2) Sobre Faustino Coelho dos Santos, vid. *M e a sua D.*, VII, 535, segs.

(3) Manuel Joaquim Barradas de Azevedo, filho de Sebastião Barradas de Azevedo e de Ursula Lopes, casou com Francisca Antónia Correa de Liger, filha de Antónia Correa de Liger e de Clara da Luz.

(4) António Ozório era casado com Joana da Silva (Vid. *Macau e a sua Diocese*, XI, 86).

q' a Escritura era legal, e q' se podia admitir neste Porto não sendo tbm do contrario sentimento o Ilmo Gov.^o, que manifestou ao procurador, os quaes não forão prez.^{tes} por ser dia extraordin.^o — O Juiz Ordin.^o D. Antonio d'Eça foi de parecer que o mencionado Navio se não deveria deixar entrar nesta Cid.^e por não ser Propriedade de Portuguez estabelecido aqui, que segundo as Ordens de S. Mag.^a, hé vedado a entrada de semelhantes — O Vereador João Marcos do Rego foi do mesmo parecer do d.^o Juiz Ordin.^o D. Ant.^o d'Eça — Houve de se despachar hum Req.^{to} de Joze Ant.^o p.^a Sold.^o da Caza Forte de S. Lourenço, com o Despacho — Matricule-se — Outro de Manoel Antonio Dias de Olivr.^o p.^a Sold.^o do mesmo Forte, com o mesmo Desp.^o — Outro de Patricio Joze de Matta p.^a Sold.^o da Caza Forte de St.^o Ant.^o com o mesmo Desp.^o E aqui se houve por acabada esta Veriação, em q' todos se asingarão comigo Antonio Cact.^o Diniz Esc.^{to} da Ouvdr.^a G.^a q' o escrevi p' impedim.^{to} da molestia do Escrivão da Camara = Antonio Cact.^o Diniz, Castro, Rego, d'Eça, Marques, Pereira.

25-4-1801

Aos vinte e cinco dias do mez de Abril de mil oitocentos e hum nesta Cidade do Nome de Deos de Macao na china nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e officiaes que no dito anno servem e sendo presente o Veriador do mez João de Deos de Castro se ouve de fazer a Veriação seguinte. Ouve de se despachar hum Requerim.^{to} de Pedro Huete filho e se lhe concedeo o seu Passaporte para Manilha Outrosim se concedeu Passaporte a Joaq.^{to} Fran.^{co} Braga para Manila e Portos Malaaios — Outrosim se concedeu Passaporte a Antonio Correia de Liger para Talangana Pulo Pinão Manilha e Cochinchina, e se determinou que se lhe não entregasse Passaporte sem que aprehentace (sic.) a Certidão de Patrão Mor na forma do costume. Ouve de se passar Ordem para que o Thezoureiro pagase mil thaes para o pagam.^{to} da Tropa e aqui se ouve por acabada esta Veriação adonde todos se asinarão comigo Joze Guedes Taveira Tabelião de Notas que a escrevi por impedim.^{to} de molestia do Escrivão da Camara = Jozé Guedes Tavr.^a, Castro, Rego, d'Eça, Pereira.

16-5-1801

Aos Dezaseis dias do Mez de Maio de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao, do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros, e Offeciaes que no dito anno servem, e Prezedindo o Veriador do mez João Marcos do Rego, se hove de fazer, a Veriação seguinte.

Aprezentou o Procurador a folha das Despesas do mez de Abril proximo passado, a qual ficou para se aprovar com a asistencia dos Senhores Governador, e Dezembargador.

Apresentou o Procurador huma Chapa, que lhe tinha sido remetida, pelo Nifu, acompanhando quatro mapas de Cartas p.^a os Padres de S. Joze e Marquiny (1) assim como outra Chapa do Mandarim da Caza Branca, participando a sua entrada, por ser a premeira vez.

Foi apresentada pelo Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'Alfandega do mez de Abril proximo passado, emportante em Trez mil quatrocentos sessenta e dois taes, quatrocentos trinta e cinco Caixas, q' se mandarão recolher ao Cofre do Senado.

Houve hum Requerimento dos Marinheiros, do Escaler d'alfandega, venesidos no Mez de Abril, proximo passado, emportantes em setenta e huma Pataca e hum quarto.

Houve de se asinar a Carta para o S.^r Dez.^{mo} q' deve acompanhar a Carta de Feleciano Dias de Lima Mestre dos Pilotos, constante da Veriação de Onze de Abril proximo passado. E aqui se houve por acabada a dita Veriação em q' se asinarão todos Comigo Carlos Joze Pereira Alferes Mor e Escrivão da Camara e Fazenda, que a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rego, Castro, Marques, Pereira.

23-5-1801

Aos Vinte e trez dias do Mez de Maio de Mil e Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achos (sic.) presentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Per.^a dos Santos, e Prezedito o Governador, e Capitão Geral Joze Manoel Pinto, se houve de fazer a Veriação seg.^{ta}.

Houve de se aprovar a Folha do Procurador pertencente ao Mez de Abril proximo passado, emportante em trezentos noventa e quatro taes cento noventa e duas Caixas.

Houve hum Requerimento de Joaq.^m Joze dos Santos pedindo passaporte para a sua Galera N. Snr.^a do Rozario navegar para Manilla: Mandou-se-lhe passar e o Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça lhe fizesse o Alardo segundo o estillo, cujo Passaporte se asinou.

Houve de se concederem mil e quinhentos taes d'Administração arrisco p.^a Manilla; A saber, A Joaq.^m Joze dos Santos quinhentos taes na sua Galera N. Snr.^a do Rozario, A Joaq.^m Xavier quinhentos taes, na Galera Penha, A Ignacio Vieira Ribeiro Quinhentos taes na mesma Galera.

Houve de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes, e ao Procurador Outros Mil para as Despezas de q' se achão encarragadas. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

(1) Sobre o Mons. Giovanni Battista Marchini, Procurador da Propaganda Fide em Macau, vid. *M. e a sua D.*, VII, 466 e segs.

Aos Trinta dias do mez de Maio de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos de Macao do Nome de Deos (sic.) na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno servem; e Prezedindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Petição de Jozé Nunes da Silveira morador em Lisboa, por seu Procurador pedindo Licença para entrar neste Porto o seu Brigue S. Filipe Neri vindo prezentemente da dita Cidade. Concedeo-se-lhe a Licença pedida, e numero segundo.

Hove de se mandar pagar pelo Thezoureiro as Quarenta e Seis Patacas, q' venderão os Marinheiros do Escaler d'Alfandega vencidos neste mez.

Aprezentou o Procurador hum Chapa do Gifu da Caza Branca instando pelo Padre de S. Jozé, e a resposta q' lhe tinha digo q' lhe tinha dado, assim como outra Chapa sobre as Barracas do Vazar, o que tudo ja tinha participado aos Senhores Gov.^{or} e Dez.^{or}. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Rego, Casto, d'Eça, Marques, Pereira.

Aos Seis dias do Mez de Junho de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Gov.^{or} e Capitão Geral Jozé Manoel Pinto, se hove de fazer a Veriação seguinte, em q' foi convocado o Veriador Simão Vicente Roza por se ter recolhido da Viagem, e se lhe deo o juramento dos Santos Evangelhos na forma do estillo.

Acordou-se q' o presente q' manda o Rey de Borneo para S. Magestade Fidelissima se agoardase, e que a Malaia tomasse o Procurador conta della, e fouse tratada com decencia.

Apresentou o Procurador os Manifestos dos Navios seguintes. Carmo, Santo Antonio, S. Francisco Deligente Princeza de Portugal, Roza de Macao, Chalupa Doris, Resgate e Providencia.

Asentou-se q' todo o fato, e trastes q' se achavão nos Gudoens do Senado, pinhorados a beneficios do Senado, fouse entregue a seus donos, e aquelles q' tivessem sido perdoados por Sua Magestade.

Foi vista e aprovada a folha das Despezas dos Procuradores do Mez de Maio passado, q' emporta em Cento sessenta e hum taes trezentas noventa e sette Caixas.

Houve hum Requerimento de Antonio Botelho pedindo Licença para entrar no Porto a sua Chalupa Providencia, Concedeu-se-lhe a entrada n.º 18. Hove hum Requerimento de Francisco Joze de Paiva pedindo Licença para entra (sic.) no Porto a sua Galera Roza de Macao. Concedeu-se-lhe a entrada e n.º 21.

Houve hum Requerimento de Januario Agostinho de Almeyda, declarando q' como o Senado tivesse mandado ao Capitão do Navio Carmo, fazer o Ciguro de Guerra a quantia q' tinha ariscado no dito Navio, e este se não pudesse fazer senão de todo o risco, vindo por isso a pagar mais dois por cento, e o Senado não coresse risco, por cujo motivo, não ha premio aonde não ha risco, queria saber o como o Senado, a vista do expreçado determina, o premio q' deve pagar. Teve o Despacho Visto não ser condicional o contrato, não teve lugar a supplica.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'Alfandega do Mez passado, q' importa em Settecentos e tres taes e duzentas cincoenta e Oito Caixas q' se mandarão recolher ao Cofre.

Houve hum Requerimento de Bernardo Manoel de Azevedo, pedindo Risco p.ª Manilla na sua Galera Penha concedeu-se-lhe trez mil taes.

Houve outro Requerim.^{to} do mesmo Bernardo pedindo Passaporte para a dita Galera. Teve o Despacho passe Passaporte constando estar o segundo Piloto examinado. Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre pagarem o Soldo do Glorioso Santo Ant.º E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Escrivão da Cam.^a q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro, d'Eça, Rego, Marques.

10-6-1801

Aos Dez dias do Mez de Junho de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez João de Deos de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Declarou o Procurador ter expedido duas Chapas, ao Mandarim da Caza Branca, huma sobre o Vazar, e outra a respeito de huma grande barraca, q' se esta construindo na Praia pequena.

Hove de se asinar o Passaporte da Galera Penha do Senhorio Bernardo Manoel de Azevedo para navegar para Manilla.

Houve hum Requerimento de João Pereira da Costa e Pascual Mendes, Avaliadores do Juizo pedindo a porrogação (sic.) do mesmo officio por mais hum Anno. Teve o Despacho Passe novos Provimientos por tempo de hum anno, pa (sic.) forma do Estillo.

Houve hum Requerimento do Comprador do Hospital pedindo se lhe mandasse satisfazer as Dietas dos Mezes de Abril e Maio proximos passados. Teve o Despacho O Thezoureiro deste Senado pague ao Sup.º a quantia de Trinta e dois taes quatrocentas quarenta e huma Caixas.

Apresentou o Escrivão da Camara hum Auto de Vestoria, a Requerimento de D. Jozefa Correa contra Simão de Araujo Roza, q' veio por Appellação do Juizo da Almotacaria para ser sentenciada pela Camara cuja Sentença he a seguinte: Bem julgada foi pelo Juiz Almotacel a Cauza entre partes, Autora D. Jozefa Correa, e Simão de Araujo Roza. Pague a Autora as Custas. Macao &.^a

Hove de se nomearem para Almotaceis, a Antonio Joze de Vasconcellos, e Lourenço Joze Cortella (1) e se lhe deo o juramento dos Santos Evangelhos. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Rego, Marques, Pereira, Roza.

28-6-1801

Aos Vinte e Oito dias do Mez de Junho de Mil Oitocentos, e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deus na China, nas Caxas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officines que no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembugador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Asentou-se q' o Procurador fizesse humá Chapa ao Sunto, de Cantão, sobre as Violencias q' faz o Opu desta Cidade nas mediçoens dos Navios, o q' melhor constavão do respectivo Registro.

Hove de se passar humá Ordem, para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro deste Senado Quatro Mil e quinhentos taes, para pagamento das Folhas Militar Civil e Ecclesiastica pertencentes ao treceiro (sic.) trimestre deste anno q' hade findar em Setembro proximo futuro.

Hove de se asinarem as referidas trez folhas com os Despachos para os respectivos pagamentos

Hove hum Requerimento de Joze Joaz.^m Barros pedindo Riscos para Manilla, na sua Galera Santo Antonio Luzitania. Teve o Despacho. Concedem ao Sup.^o Cinco Mil taes a Risco p.^a a Viagem, e Embarcação, q' declara com hipoteca do Casco, fiança ofrecida, com as condiçoens q' são publicas.

Hove hum Requerim.^{to} do mesmo Joze Joaz.^m pedindo Passaporte, para a sua dita Galera, navegar para Manilla. Mandou-se-lhe passar, na forma do estillo, e se asinou.

Hove hum Requerim.^{to} de Joaz.^m Antonio Milner pedindo risco, p.^a Manilla na referida Galera Luzitania. Teve o Despacho Concedem ao Sup.^o Dois Mil taes sendo novecentos d'Nova Administração.

Hove hum Requerimento do Prior de Santo Agostinho (2) pedindo a sua Ordinaria Anual. Mandou-se-lhe pagar.

(1) Lourenço José Cortela, nascido a 29-7-1775, era filho de Inácio Baptista Cortela e de Mariana da Silva Faria.

(2) O Prior era Frei Gerardo do Espírito Santo.

Houve hum Requerimento do P.^o Assistente do Cologio (sic.) de São Paulo ⁽¹⁾ pedindo se mandasse consertar as ruínas q' lhe tinha cauzado o Tufão proximo preterito. Mandou-se q' o Procurador mandasse fazer os referidos consertos.

Houve de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler d'alfandega as quarenta e seis Patacas das suas Soldadas vencidas neste Mez.

Houve de se despacharem Sete Requerimentos dos Guardas q' assistirão as Descargas dos Navios; A Saber. do Navio Carmo, Trez Guardas da Galera Diligente dois guardas da Galera Providencia, dois, da Chalupa Doris hum da Galera Resgate dois da Galera Princeza de Portugal, dois da Galera Roza de Macao trez.

Asentou-se q' o Procurador mandasse por Editaes p.^{as} os ajustes do conserto do Caiz da Praia grande por empreitada e q' mandasse fazer todos os mais consertos q' precisassem as Fortalezas, e todas as mais propriedades pertencentes ao Senado, como a Caza do Governador, Ministro, Senado, Alfandega, e Cazas fortes. Asentou-se q' o Escrivão da Camara participasse ao Thezoureiro não pagasse ao Mestre dos Pilotos, o seu Quartel, q' vence em Setembro q' vem ate segunda Ordem. E aqui se houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro, Rego, Roza, d'Eça, Pereira, Marques.

4-7-1801

Aos Quatro dias do Mez de Julho de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavam presentes os Ministros, e Officiaes, que no dito Anno servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Capitam (sic.) Geral Joze Manoel Pinto se houve de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento da Alfanda, pertencente ao Mez de Junho proximo passado, emportante na forma de Dezenove mil trinta e trez taes trezentas trinta e duas Caixas q' se mandarão recolher ao Cofre da Fazenda.

Aprezentou o Thezoureiro deste Senado a folha das suas Cortes dos primeiros seis mezes deste anno as quaes, se mandarão recolher ao Cartorio desta Comarca.

Houve hum Requerimento de Antonio Romão pedindo o nomeasse Contino (sic.) d'Alfandega em lugar do falecido Antonio Pinto Pereira, em consequencia do que se lhe mandou passar Provimento na forma do estillo, o que constara do seu Registro.

Nesta se acordou que em consequencia do Acordo tomado em Veriação de Onze de Abril do presente Anno, e Carta remetida ao Dezembargador Ouvidor Geral para effeito de proceder as diligencias, q' lhe parecessem necessarias sobre a Carta, e representação de Feliciano Dias de Lima, (que digo) se suspendese o pagamento,

(1) Em 1799 era Assistente do Colégio de S. Paulo o Pe. Rodrigo da Madre de Deus; mas em 1800 foi nomeado intérprete do Senado, indo para Assistente de S. Paulo o Pe. António de Macedo.

q' por este Senado se fazia ao dito Feliciano, como Mestre, e Examinador dos Pilotos desta Cidade, pelas razoes, e motivos, q' constão dos respectivos autos, q' ocasionarão as mencionadas diligencias, constantes da Sentença do dito Ministro, q' servio de informação, e fundamento do presente Acordo: passando-se Certidão nos Autos desta determinação ate a ultima Ordem de S. Ex.^a a quem se deveria fazer presente por Copia o contheudo nos ditos Autos acompanhados da respectiva Representação. E para a devida legalidade se acordou outrossim que depois de passada a Certidão tornarem os Autos a ser remetidos ao respectivo Ministro p.^a effeito de ser intimada a suspensão referida do que para constar se fez o presente termo em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Roza, Rego, Castro, Marques, Pereira.

11-7-1801

Aos Onze dias do Mez de Julho de Mil e Oitocentos ⁽¹⁾, nesta Ciade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno servem, e Prezedindo o Vereador do Mez Simão Vicente Roza se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se abrir hum saco de Vias do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} S.^r General de Goa, que continha hum masso com nove Officios p.^a o Senado, cujo contheudo constara do seu Registo.

Hove hum Requerimento do Comprador do Hospital pedindo se lhe mandasse pagar a emportancia das dietas, e mais despesas do mesmo, pertencentes ao Mez de Junho proximo preterito. Teve o Despacho — o Thezoureiro deste Senado pague ao Sup.^{te} a quantia de Quinhentos digo Quinze taes, quinhentas e quatro Caixas constantes da Folha junta.

Hove hum Requerimento de Manoel da Silva pedindo-lhes mandasem asentar praça de Soldado da Caza Forte de Santo Antonio, em lugar de Joaq.^m de Souza que pede baixa. Mandou-se informar o Capitão da mesma Caza forte.

Aprezentou o Procurador o Manifesto da Entrada do Navio Luconia vindo de Goa e mais as Contas das suas despesas do Mez passado, q' ficarão p.^a se aprovarem com assistencia dos Gov.^{es} e Dezembargador. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Roza, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

11-7-1801

Aos Onze dias do Mez de Julho de Mil Oitocentos ⁽¹⁾, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem,

(1) Lapsos por 1801.

e sendo também presente o Desembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte.

O Senhor Governador Joze Manoel Pinto apresentou dois Officios, hum do Principe Regente N. Senhor outro por Cópia dirigida ao P.^a Superior da Congregação da Missão de S. Vicente de Paulo de Lisboa atinentes as Missoens da China para o Senado a executar na parte q' lhe pertencer, o q' melhor constara do seu Registo.

Hove de se aprovar a Folha do Procurador do mez de Junho passado com a folha corrente dos seis mezes.

Representou o Procurador q' o Palacio de S. Ex.^a R.^{ma} necessitava de reparar-se as ruinas cauçadas pelo ultimo tufão, asentou-se, q' em attenção a Ordem do Ex.^{mo} Senhor General de Goa de Onze de Maio de Mil Setecentos Oitenta e nove e sete, se lhe mandase consertar. E aqui se hove por acabada esta Veriação, em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Roza, Rego, d'Eça, Marques, Castro, Pereira.

15-7-1801

Aos Quinze dias do Mez de Julho de Mil Oitocentos e noventa, digo de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade do Nome de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez Simão Vicente Roza, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se abrir huma Provizás (sic) do Real Erario, sobre a Congra (sic.) do Bispo de Pequim, na conformidade da Carta Regia q' ja este Senado pela Secretaria de Estado.

Hove de se abrir huma Carta do Senhor General da India sobre o Pagam.^{to} das Passagens dos Officiaes, q' vierão de Goa para esta Cidade e Degradados de Timor.

Hove de se mandar dar baixa a Agostinho de Quadros Marçal, Soldado da Caza Forte de S. Lazaro e sentar Praça a Justo Joze Xavier.

Nesta forão presentes as Portarias de S. Ex.^a p.^a acrescentamentos de Ordenados, ao Escrivão da Ouvidoria ao Mestre da Escolla Menor (1), e aos Cap.^{tas} das Cazas Fortes de S. Lourenço. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Roza, Rego, Castro, Pereira, Marques.

22-7-1801

Aos vinte e dois do Mez de Julho de Mil Oitocentos e hum neste Senado digo, nesta Cidade de Macao do Nome de D.^s na China estando em meza de Vereação,

(1) Era Ant6nio Ventura Pereira de Campos, o qual pedira aumento de ordenado em 18-11-1800.

onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito anno servem e Prezedindo o Veriador do mez Simão Vicente Roza se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Procurador huma Chapa de Gifú da Caza Branca, por Mandado dos Superiores de Cantão, sobre as Cartas, que tinham sido remetidas pelo mesmo Procurador, por Via Mandarina, para diversos Europeos, rezidentes em Cantão, digo em Pekin, as quaes forão reconduzidas outra vez para Macao, e tendo elle dito Procurador feito presente aos Senhores Governador, e Dezembargador, e q' os ditos Senhores lhe diserão q' respondese a Chapa, instando-lhe pela remessa das mesmas Cartas por não conterem couza contra as Leys do Emperador o q' sendo ouvidos todos, derão tudo por bem feito.

Propoz mais o mesmo Procurador, q' na Alfandega hum Ancorote sem huma Unha, e q' davão dezaseis Patacas asentou-se q' se vendese.

Propoz o Veriador do Mez, que na Procição do Anjo Custodio, tenham faltado trez Almotaceis q' forão avizados, para a vara do Palio. Asentou-se q' fossem chamados a Caza da Camara, para sem (sic.) reprehendidos: Como forão Joaq.^m Maria Roiz Glz' ⁽¹⁾ e Jeronimo Lourenço Maher ⁽²⁾, e Joze Agostinho Carias, tendo sido chamado para este mesmo acto por não vir, se asentou q' o S.^r Juiz Ordinario o mandase recolher a Cadeia ate o Senado estar satisfeito, E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Roza, Rego, Castro, d'Eça, Pereira, Marques.

24-7-1801

Aos Vinte e quatro dias do Mez de Julho de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação onde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem, sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Cap.^{am} Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte.

Forão presentes as Portarias de S. Ex.^a pelas quaes manda augmentar os Ordenados as Pessoas seguintes: Ao Cap.^{am} da Caza Forte de S. Lourenço Francisco das Chagas dois taes por mez. Ao Escrivão da Ouvidoria Antonio Caetano Dinis ⁽³⁾ Sessenta e Oito taes por annos. Ao Mestre da Escola Antonio Ventura Pereira Vinte e hum taes por Anno, e a Joaq.^m Joze Frz' Salgado ⁽⁴⁾ Carsareiro o acrescimo q' ja

(1) Joaquim Maria Rodrigues Gonçalves, natural de Torres Vedras, casou em Macao com Ana Gomes.

(2) Jerónimo Lourenço Maher, filho de José Lourenço Maher e de Paula Gomes, casou com Ana Maria Rosa Baptista Cortela, filha de Inácio Baptista Cortela e de Mariana da Silva Faria.

(3) António Caetano Diniz, n. na freguesia da Sé de Macao a 23-4-1768, era filho de José Caetano Diniz e de Clara de Moraes; casou em Fev. de 1791 com Maria Antónia Machado, n. na freg. da Sé a 10-7-1759, filha de Manuel Machado e de Catarina de Mendonça.

(4) Joaquim José Fernandes Salgado nasceu a 27-8-1751, sendo filho de Manuel Fernandes Salgado e de Isabel Caetana Pinto de Almeida; casou em Out. de 1773 com Ana Dutra Viana, n. a 23-7-1760, filha de Francisco Dutra e de Rita Pires Viana.

se acha percebido desde o dia do Naufragio da Galera Santa Clara ate ao dia em q' o prencipiou a receber.

Hove hum Requerimento de Antonio Caet.^o da Silva Cap.^{mo} do Navio Luconia e Portaria de S. Ex.^a p.^a se lhe pagar as comedorias dos Off.^{es} q' transportou p.^a o destacam.^{to} desta Cidade. Outro semelhante do Mestre do mesmo Navio para se lhe mandar pagar as Comedorias dos Soldados e prezos q' vieram para esta Cidade e Timor tudo se Mandou pagar pelo Thezoureiro na forma do ditto. Hove hum Requerimento do Escrivão dos Orfaons Antonio Dias da Cunha, pedindo se lhe acrescentase o seu Ordenado. Teve o Despacho Requeira a S. Ex.^a E aqui se hove por acabada esta Seção em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' a escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Roza, Rego, Castro, d'Eça, Marques, Pereira.

28-7-1801

Aos Vinte e Oito dias do Mez de Julho de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Vereador do Mez Simão Vicente Roza, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar huma Ordem, para as Pessoas da Obrigação do Cofre, darem ao Thezoureiro deste Senado Mil taes para o pagamento da Tropa.

Hove de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler d'Alfandega as suas Soldadas vencidas neste Mez de Julho.

Hove de se mandar assentar praça de Soldado da Caza Forte de S.^{to} Antonio a Joaq.^{mo} Joze de Souza, em lugar de Joaq.^{mo} de Souza. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Roza, Rego, Marques, Pereira.

1-8-1801

Ao primeiro dia do Mez de Agosto de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e sendo tambem prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte.

Asentou-se que em consequencia da Carta Regia escrita ao Senhor Governador em q' S. Alteza Real participa a alegre noticia do Nascimento de huma Infanta se puzesse Luminarias na Caza da Camara, Collegio de S. Paulo, e Fortalezas da Cidade.

Hove de se aprovar a folha do Procurador do Mez de Julho proximo passado q' emporta em Noventa taes Oitocentas Vinte e Oito Caixas. Apresentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'alfandega pertencente ao referido Mez de Julho emportante em Cinco Mil Setecentos t.^{os} novecentos cincoenta e trez Caixas.

Houve hum Requerimento de Francisco Pereira Procurador Fiscal das Reaes Exe-
cuções do Senado com a Portaria de S. Ex.^a para se lhe pagar o seu Ordenado,
desde o Naufragio da Galera Santa Clara ate ao dia q' principiou no Anno seguinte
a ser pago. Teve o Despacho Feito a Conta pelo Escrivão da Camara, Cumpra-se
a Portaria de S. Ex.^a

Houve hum Requerimento de Francisco Jose da Costa Alferes de Infantaria com a
Portaria de S. Ex.^a para se lhe pagar os saldos desde Nove de Maio, em diante. Teve
Despacho Feito a Conta pelo Escrivão da Camara o Thezoureiro deste Senado pa-
gue ao Sup.^{ta}

Houve hum Requerimento dos Guardas q' asistirão as Descargas do Navio Ou-
vido (sic.) Pereira, hum Guarda dezassete dias a dois ditos do Navio Luconia,
dezoito dias a cada hum: Mandou-se-lhe pagar, pelo Thezoureiro.

Francisco Leal, e Domingos de Mesquita Capitaens das Cazas Fortes de S. Lou-
renço, e S.^{to} Antonio requererão o acrescimo de soldo na forma q' foi deferido pelo
Ex.^{mo} Snr. General da Inda (sic.), Francisco das Chagas Cap.^{mo} de S. Lourenço:
Teve o Despacho. Requeirão a Ex.^{ma} Senhor Gen.^{al} da India. E aqui se hove por
acabada esta Seção em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão
da Cam.^a q' o escrevy = Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Mar-
ques, Pereira.

17-8-1801

Aos Dezassete dias do Mez de Agosto de Mil Sete digo Mil e Oitocentos e hum,
nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della es-
tando em Meza de Veriação, aonde se achavão os Ministros e Officiaes que no dito
Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego se hove de
fazer a Veriação seguinte.

Houve de se abrir huma Carta do Ex.^{mo} Senhor Decezaço convidando o Senado
para assistir a acção de Graças pelo Nascim.^{to} da Nossa Serenissima Infanta. Asen-
tou-se q' as Oito horas do dia de amanhã se achasem todos nesta Caza da Camara
p.^a a dita asistencia.

Houve de se abrir huma Carta da Santa Caza da Mizericordia, com a Conta do
Receituário, da Botica desde Julho de 1800, ate Junho do Corrente Anno: Asen-
tou-se, quando se achasem presentes os Senhores Governador, e Ministro se tra-
taria deste assum (sic.).

Houve de se mandar pagar ao Comprador do Hospital as Dietas dos Militares
Infermões, que estiverão no Hospital no Mez de Julho proximo passado emportante
em dezassete taes e sete Caixas.

Hoverão de se despacharem dois Requerimentos dos Pillotos Andre Mathias dos
Santos para primeiro, e Theotonio da Siliva (sic.) Braga para segundo, pedindo os
mandassem examinar Tiverão o Despacho Examinem-se com Antonio Joze de Vas-
concellos, e Bernardo Manoel de Azevedo na prezença do Juiz Ordinario. E aqui se

hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rego, Roza, Castro, d'Eça, Pereira.

22-8-1801

Aos Vinte e dous dias do Mez de Agosto de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se nomear para Pregoeiro dos Leiloens a Manoel da Luz, em lugar de Manoel do Rozario q' falecco, e mandou meter em folha, na forma do estillo.

E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' escrevy — Carlos Joze Per.^a, Rego, Roza, Castro, d'Eça, Pereira.

29-8-1801

Aos Vinte e nove dias do Mez de Agosto de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito anno anno servem e sendo them presente o Dezebargador Ouvidor Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador, e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes, e ao Procurador Mil e quinhentos taes.

Aprezentou o Procurador a sua Folha de Despezas do Mez presente, emportante em Setecentos Cincoenta e hum taes duzentas e setenta Caixas, q' se aprovarão.

Hove hum Requerimento do Cap.^{mo} Domingos Jozé Albino, apresentanto huma portaria de S. Ex.^a pela qual lhe mandou pagar o soldo de Cap.^{mo} desde o tempo da perda da Galera S.^{ta} Clara. Teve o Despacho Feita a Conta pelo Escrivão da Camara o Thezoureiro deste Senado pague ao Sup.^{te}.

Hove hum Requerimento de Dionizio Antonio Farinha Capitão q' vai destacado p.^a Timor, pedindo se lhe manda pagar os seus soldos. Teve o Despacho O Thezoureiro deste Senado pague ao Sup.^{te} na forma q' se pratica com os mais Officiaes.

Hoverão dous Requerim.^{tos} de Cinco Guardas q' asistirão as Descargas dos Navios N. Snr.^a da Luz, e Transtagana, q' vencerão Cento e trinta dias, tiverão o Despacho Como pede, na forma do Estillo.

Hove de se mandar pagar as soldadas dos Marinheiros do Escaler da Alfandega, vencidas neste Mez.

Foi presente o Receituário do hospital Mandou-se examinar pelo Escrivão da Camara E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Pereira.

12-9-1801

Aos Doze dias do Mez de Setembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Vereação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes, que no dito Anno servem, Prezedindo o Veriador do mez João de Deos de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte. Hove de se abrir hum Carta da Madre Abbadeça do Mosteiro de Santa Clara convidando este Senado, para assistir a Profição da Madre Sor Roza Maria do Santissimo Rozario Ferrão no dia terça feira q' se hão de contar Vinte e dois do Corrente. Asentou-se de se aceitar o Convite, e hir assistir a dita Profição.

Hove de se nomearem para Almotaceis a Angelo Vicente Roza ⁽¹⁾, e Antonio Vicente Fernandes para servirem nestes trez Mezos. E se lhe fêo o juram.^{to} na forma do estillo.

Hove de se mandar recolher no cofre o Rendimento d'Alfandega do Mez de Agosto proximo passado, emportante em Cinco Mil Oitenta e nove taes duzentos Vinte e nove Caixas.

Hove de se mandar pagar ao Comprador dezaseis taes trezentos e dezanove Caixas que emportão as Dietas com que aestio aos Doentes no Hospital, no Mez de Agosto proximo passado.

Hove hum Requerimento de Antonio Dias digo Diniz Escrivão da Ouvidoria, pedindo Certidão, dos Ordenados q' vence p' esta Administração.

Hove de se escrever hum Carta a S. Ex.^a R.^{ma} para vir a esta Caza da Camara para se poder fazer o Arbitramento para sustento do P.^{co} do Colegio de S. Joze rogando a S. Ex.^a queira indicar o dia q' pode vir.

Hove de se despachar hum Replica de Antonio Joze de Vasconcellos, e Bernardo Manoel ⁽²⁾ examinadores nomeados p.^a examinareem dois sujeitos de Pilotos escuzando-se de o fazerem. Teve o Despacho o Alcaide aprezenste este Requerimento aos Sup.^{tes} para o asinarem. E aqui se hove por acabada esta Veriação, em q' todos se asinarão Comigo Joze Carlos Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Rego, Roza, d'Eça, Pereira.

(1) Angelo Vicente Rosa Pereira, baptizado a 5-12-1776, era filho de Manuel Vicente Rosa Pereira e de Clara de Araújo Rosa, neto paterno de Simão Vicente Rosa e de Maria de Araújo Barros.

(2) Bernardo Manoel de Azevedo era casado com Inácia Vicência Gomes, de quem teve 3 filhos: a) Ana Josefa, que casou com António Joaquim Cortela; b) Florentino António e José Joaquim; este casou com Georgina da Cruz e, em segundas núpcias, com Engrácia Maria Rosa, filha de João Vicente Rosa Braga e de Priscila Trindade de Noronha.

19-9-1801

Aos Dezanove dias do Mez de Setembro de Mil oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e sendo them prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capital (sic.) Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Nesta se deliberou q' atendida a dezobediencia de Ant.^o Joze de Vasconcellos, e Bernardo Manoel de Azevedo, emquanto a constante rezistencia q' tem tido, em não examinarem para Pilotos aos dois Sup.^{tes} Andre Mathias dos Santos (1), e Theotonio da Silva Braga, não obstante os repetidos despachos do Senado p.^a esse effeito fousem conduzidos prezos a Cadeia, ate fazerem os ditos exames na prezença do Dezembargador Ouvidor Geral: sendo a dita prizão executada, pela intrevenção do Juiz Ordinario em consequencia desta determinação; e q' outrosim ficase o Escrivão da Camara na intelligencia, de não receber Requerim.^{to} algum de Dinheiros a Risco dos referidos, sem Ordem em contrario.

Hove hum Requerimento, de Joaq.^m Francisco Braga, Capitão e senhorio do Navio Santa Cruz, vindo de Manila, pedindo numero para entrar no Porto. Teve o Despacho concedem Licença ao Sup.^{te} para entrar o seu Navio neste Porto e n.^o seis para a sua habilitação. E aqui se hove de fazer a Veriação seg digo e aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira q' a escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Castro Rego, Roza, d'Eça, Pereira.

23-9-1801

Aos Vinte e trez dias do Mez de Setembro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem Prezedindo o Veriador do Mez João de Deos de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Deo parte o Juiz Ordinario q' os dois Pilotos prezos no Tronco pela dezobediencia aos Despachos do N. Senado sobre o exame de dois Pilotos lhe fizerão Requerimento dizendo; q' elles se tinhão escuzado não por dezobediencia aos ditos despachos; mas sim p' se acharam bastantemente ocupados e q' se oferecião a fazer os ditos exames em qualquer Ora e lugar q' lhe fouse determinado: a vista do q' o dito Juiz Ordinario Mandara fousem conduzidos a prezença do Dezembargador Ouvidor Geral para nella fazerem os mencionados exames e com a Certidão de os terem feito os mandara sultar.

(1) André Matias dos Santos, n. a 21-10-1773, filho de José dos Santos e de Maria do Espírito Santo, casou, em Outubro de 1792, com Helena de Macedo, n. a 30-7-1778, filha de Marcelo de Macedo e de Lizarda do Prado (Cf. *Macao e a sua Diocese*, VII, 340).

Houve de se mandar baixa de Soldado da Casa Forte de S. Lourenço a Manoel Antonio Dias e em seu lugar se asentou praça a Antonio Mathias Vidigal.

Houve de mandar passar Certidão da devida q' foi perduda ao defunto Gamboa (1) requerida pelo Curador de seus menores Antonio Joze Homem E aqui houve por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Rego, Roza, d'Eça.

30-9-1801

Aos Trinta dias do Mez de Setembro de Mil Oitocentos (sic.) nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casaz da Camara della estando em Meza de Veriação os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezidindo o Veriador do Mez João de Deos de Castro se houve de fazer a Veriação seguinte em q' servio de Procurador o Veriador Simão Vicente por Molestia do actual Manoel Pereira.

Houve de se asinarem as trez Folhas Militar Ecclesiastica e Civil pertencente ao quarto trimestre deste Anno. A Saber a Militar emportante em quinhentos taes, a Ecclesiastica em Mil cento e quatorze taes e quatro mazes, e a Civil em Dois mil mil trezentos treze taes quatrocentos e onze Caixas. Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação de Cobre (sic.) darem ao Thezoureiro cinco mil taes para pagamento das referidas folhas, e Tropa desta Cidade.

Houve de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler d'Alfandega as suas Soldadas vencidas neste presente Mez. E aqui se houve por acabada a dita Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Castro, Rego, Roza, d'Eça.

(1) António José de Gamboa, natural de Lisboa, filho de António Valente e de Juliana Maria, casou com Rita de Sera, de quem teve:

a. Florentino André de Gamboa, falecido a 2-6-1825, que casou com Maria Angélica, falecida a 3-3-1824, filha de José da Costa Quelhas e de Ana Catarina Ferrão, de quem houve:

a) Mariana Clementina, a 16-11-1817;

b) Florentina Angélica, falecida a 27-2-1845, que casou a 26-7-1842 com Domingos Inocência Tavares, filho de António Vicente Tavares e de Maria Rita Tavares.

b. Bemvinda Antónia Mariana de Gamboa, que casou em 4-10-1804, com José Francisco Calado, natural de Évora, filho de Francisco Xavier Calado e de Ana Inácia de Bento. Após a morte do seu marido, Bemvinda de Gamboa casou com Valentim José da Costa. Bemvinda faleceu a 21-6-1821.

António José de Gamboa casou na 2.^a em segundas núpcias, a 27-11-1780, com Maria Correa da Costa, de quem teve António Josefa Maria de Gamboa, falecida a 4-12-1839, a qual casou na 2.^a a 20-7-1814, com o Cap. Henrique Hydman, filho do General Henrique Hydman e de Cecília Hydman, do qual houve:

a) Henrique, n. a 22-12-1817;

b) Emília, n. a 10-1-1819;

c) Jolia Maria, n. a 14-9-1822; faleceu solteira a 21-5-1866;

d) João José, que casou com Luzia Grandpré, n. a 16-4-1817.

Depois de enviar de Maria Correa da Costa, António José de Gamboa casou, já perto da morte, aos 25-10-1795, com Antónia Francisca da Rosa, filha de António Rodrigues e de Antónia da Rosa. Morreu Gamboa, a sua viúva Antónia Francisca da Rosa casou logo, aos 3-9-1797, com Joaquim António da Silva, filho de João Fernandes da Silva e de Simão Pereira.

António José Gamboa foi procurador do Senado em 1793 e 1795. A Calçada do Gamboa, ao cimo da Calçada do Tronco Velho, tomou o seu nome de António José de Gamboa.

Aos Trez dias do Mez de Outubro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Offeciaes q' no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e Prezedindo o Governador e Cap.^m Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Aprezentou o Escriptão da Camara a Conta do Rendim.^{to} d'Alfandega do Mez de Setembro de Mil oitocentos e hum emportante em Onze Mil Settecentos Vinte e Cinco taes setecentos Sessenta e Oito Caxas, q' se mandarão recolher ao Cofre.

Hove hum Requerimento de Joze Ramos Travassos Capitão e Senhorio do Navio Gertrudes, pedindo licença e numero para entrar no Porto. Teve o Despacho Ao Procurador estão passadas as Ordens necessarias, e se ordenou de mais ao mesmo Procurador, de receber a medição do melhor modo possivel, visto não haver numero vago.

Hove hum Requerimento do Padre Vigario de S. Lourenço ⁽¹⁾ pedindo se lhe mandasse consertar huma parede da dita Igreja, q' tinha sido damnificada pelo ultimo tufão q' houve. Teve o Despacho Informe o Escriptão com as Ordens q' ha a este respeito.

Hove hum Requerimento de Agostinho Joze de Miranda ⁽²⁾ pedindo o absolvesem de pagar o premio de quinhentas taes q' o Senado lhe tinha concedido a Risco no Navio Esperança visto não ter tomado o Porto do seo destino. Teve o Despacho Não tem lugar o requerimento.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre pagarem a S.^{ta} Caza da Mizericordia Duzentos Vinte e hum taes Cincoenta e Oito Caixas emportancia dos remedios com q' assistio aos Militares infermos desde Julho do Anno passado ate Junho deste Anno.

Aprezentou o Procurador a sua folha de Despezas do mez passado emportante em Cento quarenta e nove taes Seiscentas e Seis Caixas q' se aprovarão. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escriptão da Cam.^a q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Pereira, Rego, Castro, Roza, d'Eça, Pereira.

7-10-1801

Aos Sette dias do Mez de Outubro de Mil oitocentos e hum, nesta Cidade de Macau do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando, em Meza de Veriação aonde se achavão presentes, os Ministros e Offeciaes q' no dito Anno

(1) O Vigário era o P. Francisco José António (1782-1810).

(2) Agostinho José de Miranda, filho de José de Miranda e Sousa e de Maria Rosa Correa de Liger, casou com Mariana Marques, filha de Gabriel Marques e de Clara Maria da Rosa Vieira, neto paterna de Domingos Marques e de Maria Francisca dos Anjos Ribeiro Guimarães e materna de Raimundo Vieira e de Micaela Francisca de Miranda (Cf. a nossa Galeria, 162).

servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, e o Ex.^{ma} Senhor Deocezano D. Marcelino Joze da Silva (1), e Prezendo (sic.) o Governador e Capital (sic.) Geral, Joze Manoel Pinto, para effeito de se fazer o arbitramento para sustento dos P.P. do Colegio de S. Joze desta Cidade em virtude da Carta Regia de treze de Fevereiro de Mil e Oitocentos, se hove de votar pela maneira e Ordem seguinte.

O Procurador Manoel Pereira disse q' em virtude da dita Carta Regia, o seu parecer era q' se dese a cada hum Mestre q' rezedise no Colegio duzentos taes por Anno para seu sustento, e para cada seminarista Cento e Cincoenta, e para reparos e mais despesas do Colegio Seiscentos taes por Anno e a proporção q' fousem augmentandc, tanto os Mestres como os Seminaristas se lhe augmentassem o q' pertence a cada hum q' de novo entrasse, dando o Reitor do Colegio huma Certidão das pessoas q' existissem no mesmo. O Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça disse q' como os Rendimentos da Fazenda Real não são certos tbem não se pode arbitrar quantia certa por Anno, e que assim se de para cada hum tanto Mestres como alunos Cento e Cincoenta taes por Anno cujo numero se deverá saber pela Lista q' o P.^e Reitor deve dar das pessoas q' tem e q' alem disto se lhe de mais trezentos taes p' anno para as Despesas da Igreja e Missoens. O Veriador João de Deos de Castro he conforme com o parecer do Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça com acrescentamento de mais trezentos taes p.^a as Missoens Os Veriadores (Antonio Vicente) Ro(za) e J(ão) Marcos do Rego são de parecer. . . Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos disse q' he de parecer q' se dem duozentos e quarenta taes para cada Padre, e Cento e Cincoenta para cada hum, e Seiscentos taes para reparos da Caza, o q' era conforme a instituição do Colegio.

O Exm.^o Senhor Deocezano D. Marcelino Joze da Silva dise q' a vista do contheudo na Carta Regia q' o Principe Regente N. Senhor derigio ao Superior dos Padres da Congregação da Missão de Lisboa em dada (sic.) de treze de Fevereiro de Mil Oitocentos cuja Copia foi remetida a este Senado; he claro manifesto, e certicimo q' S. Alteza Real em tudo quanto nella Ordena, manda e determina não se propoem outro objecto nem tem outro fim senão o de prover e remediar a grandissima falta e necessidade de Missionarios q' ha muitos Annos experimentão e padeseem todas as Missões da China pertencentes ao Padroado da sua Real Coroa; E querendo o mesmo Senhor providenciar sobre este tão emportante objecto, foi servido entre outras providencias e determinações determinar em quarto lugar q' para a necessaria subsistencia da Caza e Igreja de S. Joze em Pekin se dem aos Congregados q' ali rezidirem todas as rendas q' possuão na China os Jezuitas, e de q' os mesmos Congregados não darão conta senão aos seus Superiores; e q' para a subsistencia do Seminario de Macao se apliquem aquellas rendas q' o Bispo, o Governador e Senado da Camara da mesma Cidade julgarem suficientes, e de q' tbem os ditos Congregados só darão Conta aos seus Superiores, portanto sendo elle votante obrigado a votar em conoquencia, e observancia desta Real determinação sobre a sufeiciencia das rendas para a subsistencia do dito S(eminario em) conformidade do

(1) Sobre este bispo, cf. *M. e a sua D.*, II, 277 e segs.

Espirito da referida Carta e das pe... (jus)tas intenções da Sua Alteza Real julgam) ...taes annuaes, será sufficiente p.^a a dita su(b)sistencia). ...endo o espirito da mesma Carta não consiste na sustentação de quatro ou cinco Mestres, e outros tantos Padres para o Governo equinomico (sic.) do mesmo Seminario e na sustentação dos Estudantes, q' de dois em dois Annos devem vir de Lisboa para acabar de se instruirem no referido Seminario e dos Chinas q' aqy se aseitasem; mas principalm.^{te} consista no Provimento das Missoens da China, pertencentes ao Padroado da Real Coroa de S. Alteza Real, cujas Missoens comprehendendo Sette grandes Provincias com todas as Terras e Ilhas adjacentes (sic.) a estas Provincias; q' são trez pertencentes ao Bispado de Pekim; duas ao de Nankim; e duas ao de Macao. E sendo evidente q' o numero de trinta Missionarios repartido por todas estas Provincias apenas poderá ser sufficiente p.^a vizitar huma vez cada Anno as Christandades dispersas por tão dilatada e vasta extensão; e sendo igualm.^{te} certo q' a introdução de cada hum destes Missionarios nos lugares p.^a q' forem destinados não pode fazer-se com menos de trezentas Patacas para cada hum, regulando hum pelos outros, porq' se os q' entrão nas Provincias do Bispado de Macao despendem Cento e Cincoenta, (Cem, e Cincoenta) conforme a distancia, e prigo da jornada. Todas estas despezas e das mais q' o dito Seminario he obrigado a fazer p.^a prover, e remediar a mencionada falta de Missionarios na conformidade das Determinações Reaes resulta hum Calculo de Nove a dez Mil taes por Anno; porem atendendo a que os Missionarios residentes em Pequim e nas Missoens deste Bispado tem rendas suficientes p.^a a sua subsistencia, e q' as entradas não são annuaes, e se andem (sic.) passar alguns Annos, antes de se completar o numero dos Missionarios necessarios para o provimento das Missoens, julga como asima disse q' a quantia de Seis Mil taes por anno será renda sufficiente para a su(b)sistencia) do Seminario de Macao, e este era o seu Votto, q' não... pactuado; se bem se atender a... obrigações a que o mesmo Seminario fica sujeito e obrigado a satisfazer segundo as determinações de S. Alteza Real contheudos na sobredita Carta Regia dirigida ao Superior dos Padres da Congregação das Missoens de Lisboa, e por Cópia a este Senado, e a que no ano de Mil Setecentos Oitenta e quatro em q' o dito Seminario foi estabelecido nesta Cidade, por Ordem Regia, se arbitrou a quantia de trez mil taes por Anno para o sustento simplesmente de Cinco Mestres, Oito Seminaristas, despeza da Igreja e Sacristia, reparos ordinarios do Edificio, e pagamento dos famulos necessarios p.^a serviço do Seminario. O Senhor Governador Joze Manoel Pinto disse como o Votto do Exm.^o Senhor Bispa se separa inteiram.^{te} dos mais e as Ordens desta Administração sejam para se decedir por quantidade de Vottos e asim esta pelo Voto do Dezembargador Ouvidor e q' asim se fique praticando os pagam.^{tos} do Collegio, pela redução de pluralidade de Vottos; a vista do Ill.^{mo}, S.^r G.^{or} se asentou q' se desem duzentos e quarenta taes, por anno a cada Padre, Cento e Cincoenta a cada Seminarista, Seiscento Taes p.^a reparos do Collegio, e q' o Reitor sera obrigado a dar huma Lista das pessoas q' existirem, crescerem, ou diminuirer dos Padres, e Alunos. E aqui se bove por acabada a prezente Secessão (sic.) em q' todos se asinação Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Cam.^a q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, M.B.^o, Pinto, Per.^a, Rego, Roza, Castro, d'Eça, Pereira.

Aos Quatorze dias do Mez de Outubro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao, do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez João Marcos do Rego, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Procurador Dois mil e quinhentas taes p.^a as Despezas de q' se acha encarregado.

Hove de se conceder Licença a Antonio Dias Viuvo p.^a abrir huma Caza de pasto por tempo de hum Anno somente.

Hove hum Requerimento de Jozé Francisco Dutra (1) pedindo que se quera examinar de segundo Piloto — Teve o Desp.^o Examine-se com Francisco Pedro de Lemos, e Jozé Agostinho Carias.

Hove de se mandar pagar ao P.^e Reitor do Colegio de S. Jozé (2), a sua Ordinaria, q' se hade vencer no ultimo de Dezembro deste Anno, conforme o asento da Veriação, da falta deste mez e segundo a Certidão do mesmo P.^e Reitor em q' declara estarem existentes quatro Padres (3), e Oito Alunos — emportar em Seiscentos e noventa taes.

Hove hum Requerim.^{to} do Procurador Fiscal das Dependencias Judiciaes do Senado pedindo Certidão da divida do Defunto Francisco Rangel da Costa (4); mandou-se-lhe passar.

Hove hum Requerimento do Comprador China do Hospital pedindo se lhe mandasse pagar Vinte e Cinco taes quinhentas Cincoenta e nove Caixas q' despendero nas dietas dos Doentes q' estiverão no Hosp.^{al} no Mez de Sethr.^o passado.

Hove hum Requerim.^{to} de Jozé Fran.^{co} Calado Cap.^{am} da Escuna Venus e Mercurio pedindo numaro p.^a entrar no Porto. Teve o Despacho Ao Procurador desta passadas. . .

Asentou-se que o Senado fouse Domingo asestir na Sé e acompanhar a Prossição do Corpo de Deos, e se asinou a Relação p.^a os Homens bons pegar nas Varas do Palio. E aqui se hove por acabada esta Veriação, em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Rego, Castro, d'Eça, Pereira.

(1) Cremos que era filho de Francisco Dutra Vieira e de Rita Pires Viana; estes tinham ainda uma filha, Rita Dutra Viana, que casou, a 4-10-1784, com João Gonçalves Seixas, filho de Lourenço Gonçalves Cavanilha de Monte e de Maria Gonçalves, naturais de Lisboa (Cf. *M. e a sua D.*, VII, 461).

(2) O Reitor era o P. Manuel Correia Valente.

(3) Os 4 Padres eram Manuel C. Valente, João Agostinho Vila, Domingos Joaquim Ferreira e José Ribeiro Nunes (Cf. *M. e a sua D.*, III, 725-26).

(4) Francisco Rangel da Costa faleceu a 20-3-1724, deixando um legado de mil taéis: 1/3 para a S. Casa da Misericórdia dar esmolas; 1/2 para Missas e 1/3 para esmolas a órfãs e viúvas; era casado com Joana do Espírito Santo de Sousa, de quem teve os seguintes filhos: a) Félix Rangel da Costa, que nasceu em Macau, na freg. da Sé, a 11-7-1743, e casou com Clara Pereira, viúva de Inácio Joaquim de Moura; b) José Rangel; c) Floriano Rangel; d) Maria do Espírito Santo; e) Inácio Rangel, que casou com Inácia de Aguiar.

Aos Quinze dias do Mez de Outubro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' neste Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos com digo e Prezedindo o Governador e Cap.^m Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Secção seguinte.

Propoz o Veriador João de Deos de Castro que atendida a situação da Guerra, q' o dinheiro q' o Senado quizesse ariscar p.^a Bengala, lhe parecia conveniente, q' devia hir na Caixa da Companhia Inglesa na mesma forma q' se tinha praticado o Anno passado, attendendo a segurança dos fundos desta Administração: sobre o q' se asentou, q' visto ter a Companhia aberto a Caixa tão tarde com quantia tão diminuta como a soma de Seiscentas e quarenta e cinco Mil Patacas, susceptível de rateio, q' não podesse aborugar (sic.) a quantia que o Senado podia ariscar alem do risco do dinheiro daqui para Cantão, combina(do) tudo com o avultado cambio, de quarenta e trez Patacas por Cem Rupias correntes, e com a estreiteza do tempo, q' vai da data de hoje a dezoito do corrente; não tinha lugar o verificar-se a proposta, e que portanto se dese o dinheiro na forma do costume; sobre o que requereu o Procurador se devia dar o dinheiro a Vinte e Cinco por C.^{to} pois q' o Anno passado indo a maior indo digo indo todo na Caixa da Companhia a excepção de quatro mil taes q' se derão aos Senhorios, veio a sahir aos tomadores por mais de Vinte e trez por Cento, ficando estes privados dos empregos desta p.^a Bengala, tirando do Capital ao premios do seguro, e que assim tinham lucrado muito os tomadores, e ficados satisfeitos; e q' era pratica muito antiga augmentar-se em todas as Prassas Cambistas da Europa, augmentarem-se os premios em tempo de Guerra, e ainda os mesmos fretes: sobre o que se asentou q' se não alterase o premio de Vinte por Cento por ora; visto que segundo os constante espirito das Ordens Regias deregidas a esta Administração he conforme as intençoens de S. Alteza Real atender-se, não sò ao interesse e augmento dos Reaes Cofres, q' sempre fica salvo com os Vinte por Cento; mas tambem a conservação dos Moradores, e augmento do seu commercio: sendo so ademesivel este Calculo, no cazo de algumas perdas q' causem maior alteração no Rendimento. A vista do que se passou a distribuir digo se passou a fazer a distribuição na forma do estillo: e deliberou-se q' visto o mais luezo (sic.), o commercio da Mengala (sic.), e o unico de q' provem o Rendimento mais concideravel d'Alfandega se ariscase huma correspondente somma havendo actualm.^{te} na Caixa Cento e Vinte e Cinco Mil Taes, alem do que deve entrar de Risco: vindos, e existentes na Alfandega, que montará pouco mais ou menos em Sessenta Mil taes. Hove hum Requerimento de Antonio Botelho, pedindo passaporte para navegar a sua Galera Providencia, q' teve o Despacho Passe Passaporte para o Suplicante poder navegar para qualquer dos Portos permetidos e o Juiz Ordinario D. Antonio lhe faça alardo na forma do estillo. Hove de se conceder para Bengala os Riscos, as Pessoas e Navios seguintes. No Navio Carmo A Januario Agostinho de Almeyda Sete Mil e quatrocentos taes sendo os quatrocentos da Nova Administração com obrigação

do Capitão asinar termo de não trazer passageiro algum Estrangeiro na forma das Ordens com pena de seis mezes de Prisão. Cuja obrigação se empôz a todos os mais Capitães. A Bernardo Manoel Mil taes. A Joaq.^m Maria Mil e quinhentos; A Carlos Joze Pereira Dois Mil; A Lourenço Joze Cortella Mil e quinhentos; A Vicente Baptista Cortella Mil e quatrocentos; A Paulo Vicente Bello Mil; A João de Deos de Castro Dois mil e quatrocentos; A Antonio Caetano Diniz Mil e a Constantino Joze Lopes Oitocentos. No Navio Luconia; A Januario Agostinho de Almeida Cinco mil e quatrocentos taes, sendo os quatrocentos da nova Administração. A Antonio Vicente Roza Dois mil; A Joze Joaquim Barros, Dois mil; A Joze dos Santos Dois mil; A Agostinho Antonio Spada Mil e seiscentos; a Ignacio Bap.^m Cortella Mil; A Jeronimo Lourenço Maher Mil. No Navio Ouvidor Pereira: A Januario Agostinho de Almeyda cinco mil e quatrocentos, sendo os quatrocentos da Nova Administração; A Manoel Pereira Dois Mil e quatrocentos; A Manoel Joaq.^m Barradas Mil e seiscentos A Manoel Antonio Glz.^m Mil e quatrocentos; A Manoel Martins do Rego Mil; A Francisco Pedro de Lemos Quinhentos e a Nicolao Pereira Quatrocentos. No Navio Ouvidor Pereira: A Januario Agostinho de Almeyda digo no Navio Roza de Macao: A Francisco Joze de Paiva Cinco mil taes e mais quatrocentos da Nova Administração; A Felix Rangel, Dous mil; A Gonçalo Pereira da Silveira Dois Mil; A Raymundo Nicolao Vieyra Mil e seiscentos; A Domingos Pio Marques Oitocentos; A Julião da Costa Seiscentos; A Manoel Antonio da Silva Rangel Quinhentos, e a Francisco Leal Quatrocentos. Na Galera S. Franc.^{co} Deligente: A Joaq.^m Antonio Milner Quatro Mil e seiscentos taes e, mais quatrocentos da Nova Administração: A D. Antonio d'Eça, Dois Mil taes digo Dois Mil e quatrocentos; A João Marcos do Rego Dois Mil; a Antonio Dias da Cunha Oitocentos; A Antonio Ozorio, Quinhentos; Agostinho Joze de Miranda Quinhentos; A Nicolao Tolentino Quinhentos; A Joaq.^m da Rocha Quatrocentos; A Jeronimo Heytor Quatrocentos; A Semião de Souza Peres Quatrocentos e a João Pereira digo da Costa Trezentos. Galera Princeza de Portugal: A Caetano Antonio de Campos Quatro Mil e seiscentos taes e mais quatrocentos da Nova Administração. A Manoel Homem de Carvalho Dois mil; A Joze Joaq.^m Pereira Oitocentos; A Diogo Joze de Mendonça Seiscentos; A Joaq.^m Vieira Ribeiro Oitocentos; A Ignacio Vieyra Ribeiro Seiscentos; A Faustino Coelho Seiscentos; A Felix da Conceição Oitocentos; A Antonio da Silva Oitocentos; A Floriano Antonio Rangel Quinhentos; A Antonio Freire Seiscentos. A Antonio dos Santos Quatrocentos; A Franc.^{co} Joze Homem Quatrocentos, e a Silvestre de Souza Quatrocentos. E aqui se hove por acabada esta Secção em q' todos se asirarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Roza, Castro, d'Eça, Pereira.

21-10-1801

Aos Vinte e hum dias do Mez de Outubro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão prezentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno

servem, e sendo tambem presente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedito o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hoverão trez Replicas de Januario Agostinho de Almeyda Senhorio dos Navios Carmo, Laconia e Ouvidor Pereira, pedindo podellos navegar para Os Portos que lhe convier, e poder mudar de Embarcação: Tiverão o Desp.^o Esta o Sup.^o deferido para poder navegar deste Porto para o de Bengala e mais Portos q' lhe convier, recolhendo-se na mesma Monção; e poderá tambem, mudar de Embarcação sendo notoriam.¹⁰ melhor.

Hove de se asinar o Passaporte do Navio Providencia do Senhorio Antonio Botelho.

Hove hum Requerimento de Fran.^{oo} Joze da Vitoria Capitão do Brigue Constança do Senhorio Joze Nunes, pedindo Numero, e Licença p.^a entrar no Porto. Teve o Despacho Concedem Licença p.^a entra (sic.) no Porto e numa (sic.) Vinte e dois, compondo-se com o Senhorio do Renascido no cazo q' se recolha da Viagem, por não haver outro N.^o

Hove dois Requerim.¹⁰⁰ de Floriano Antonio Rangel (1), e do Mestre da Galera Deligente pedindo os mandasse examinar de Pilotos; tiverão os Despachos o primeiro q' se examinasse com Joze Ventura, e Antonio Ozorio, e o segundo com Joaq.^m Roiz Lima, e Antonio Ozorio. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' se asinário Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara q' o escreveu — Carlos Joze Per.^a, d'Eça, Rego, Castro, Roza, Pereira.

24-10-1801

Aos Vinte e quatro dia do mez de Outubro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos de Macao do Nome de Deos (sic.) na China, nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação, aonde se achavão presentes os Ministros e Offeciaes q' no dito Anno servem, e sendo them presente o Dezembargador e Ouvidor Geral Antonio Pereira de Santos, e Prezedito o Gov.^{or} e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Sessão seguinte.

Hove hum Requerimento de Pedro Huete, pedindo o Passaporte p.^a sua Galera Santa Cruz navegar para Malaca, e mais Portas do Estreito para dentro, teve o Despacho seguinte. Passe Passaporte para Malaca, e mais Portos do Comercio desta Cidade do Estreito para dentro e o Juiz Ordinario lhe faça o Alardo na forma do Estillo.

Aprezentou o Escrivão da Camara a informação do Requerim.⁵⁰ do P.^a Vigario de S. Lourenço sobre o concerto da Igreja, q' teve o Despacho seguinte De-se ao Sup.¹⁰ a quantia de trezentos taes, q' em Mil Settecentos noventa e sette, com aprovação do Governo Superior do Estado, lhe forão mandados dar e ainda não forão recebidos, fundando-se nesta unica razão o deferimento, atendidas as Ordens Regias.

(1) Floriano Antônio Rangel, filho de Inácio Rangel da Costa e de Inácia de Aguiar, casou na freg. de S. Lourenço, a 7-10-1804, com Ana Maria Antônia de Jesus, filha de Antônio Luís de Carvalho e de Feliciano Jorge Correa.

Hoverão de se concederem os riscos seguintes para Madrasta no Navio Flor de Macao: A D. Antonio d'Eça Seis Mil taes. A Angelo Vicente Roza Mil taes: A Antonio Vicente Frz' Oitocentos, A Camillo Pascual Quatrocentos. A Antonio da Luz Vieyra Quatrocentos: Para Bengalla no Navio Roza de Macao a Gabriel Marques Dois Mil taes. No Navio Ouvidor Pereira Dois Mil taes a Rafael Bottado.

Hove de se mandar pagar aos Guardas q' aestirão a Descarga da Escuna Venus quatro dias aos do Navio S.^{ta} Gertrudes Vinte e hum dia a cada hum. A hum Guarda da Galera Esperança Quinze dias. Requere o Dezembargador Ouvidor lhe mandassem dar por sertidão a Nomeação q' S. Ex.^a fez de Feliciano Dias de Lima, para Mestre dos Pilotos desta Cidade, o q' se lhe mandou passar. Asentou-se q' o Escrivão da Camara fizesse avizo ao Senhoria da Galera Resgate p.^a fazer a Viagem de Timor. O Procurador Manuel Pereira foi de Votto q' se não ariscasse mais dinheiro para Bengalla. E aqui se hove por acabada esta Seção em q' todos se asinação Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Roza, Castro, d'Eça.

31-10-1801

Aos Trinta e hum dias do Mez de Outubro de Mil oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Offeciaes q' no dito Anno servem e sendo them presente o Dezembargador Juiz Administrador, digo o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a veriação seguinte.

Asinou-se o Passaporte do Navio Luconia, para a Viagem de Bengalla do Senhorio Januario Agostinho de Almeyda, declaro que o referido passaporte, se mandou agora passar. Asinou-se o Passaporte da Galera Santa Cruz para a viagem de Malaca, e mais Portos do Estreito para dentro do Senhorio Pedro Huete. Passou-se huma Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Feliz Jose Coimbra (1) Mil taes, para pagamento da Tropa. Mandarão pagar Quarenta e Seis Patacas, e setenta e cinco avos das Soldadas q' vencerão os Marinheiros do Escaler d'Alfandega no prezente Mez. Aprovou-se a Despeza do Procurador do prezente Mez emportante em Cento Setenta e Oito taes trezentos e doze Caixas. Despachou-se hum Requerimento de João de Deos de Castro, pedindo numero para a sua Embarcação o Paquete S. Joze: Teve o Despacho Como pede pagando o excesso que hover ao Senhorio a quem se tirar o numero. Hove hum Requerimento de Joaq.^m Antonio Milner como Procurador do Armenio. Não teve efeito por ora por circunstancia que occorre. Forão presentes os Exames dos Pilotos Floriano Antonio Rangel, e Manoel Antonio Madeira, que tiverão o Despacho Passe Carta de Segundo Piloto p.^a os Portos da Azia na forma do Estillo. E aqui se hove por acabada esta

(1) Félix José Coimbra, filho de António José Coimbra e de Mariana Jorge, era natural de Lisboa; casou na Sé de Macau, a 19-9-1784, com Rita da Costa, filha de José da Costa Quelhas e de Quitéria Dominges da Costa.

Veriação em q' todos se assinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Rego, Roza, Castro, d'Eça, Pereira.

7-11-1801

Aos Sette Dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Despacho digo de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e sendo tambem prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Sessão seguinte.

Nesta requereo Januario Agostinho de Almeida, por Petição o emprestimo de Cincoenta Mil Patacas por tempo de quatro mezes, por não lhe ser possivel realizar a venda de concideravel porção de Anfião que tem no pouco espaço do tempo, q' lhe resta para a sua Viagem de Bengala, para a qual se lhe faz indispensavel a dita quantia; com a circustancia de ser empratível a venda pelo preço corrente sem hum prejuizo muito concideravel visto, q' os Chinas conhecendo muito bem como he costume a necessidade de se realizarem as vendas tomão o partido de procurarem a deminuição do preço, com prejuizo geral dos q' commercieão no dito genero. E ponderando-se esta materia como convinha ao interesse geral, e segundo as circustancias actuaes da Real Administração, e Ordens Regias relativas a conservação dos Moradores desta Cidade, e giro do Commercio permitido: asentou-se socorrer-se ao Suplicante com a quantia de Trinta Mil Patacas debaixo da fiança que offerceco de Manoel Pereira Procurador da Cidade, com o penhor de Oitenta Caixas de Anfião, q' ficaria em poder do dito Procurador, e com Certidão da entrada e recebimento dellas se faria Escriptura ou Termo no respectivo Livro asinado pelo Suplicante, e dito fiador como principal pagador, Verificando-se o pagamento no prazo de quatro Mezes da data da Escriptura debaixo dos procedimentos da Ley no cazo da menor falta. O que satisfeito se passaria a Ordem do estillo para o respectivo recebimento do Sup.^{te}. Asentou-se outrossim em não se levar entereesses por esta quantia por estarem prohibidos pela Carta Regia de Sette de Março de Mil Settecentos Noventa e Nove, e ser em beneficio publico, alem do q' rezulta ao Sup.^{te} de cujo giro mercantil se tem seguido attendiveis entressess a Real Fazenda pelos Direitos q' tem annualmente pago. E por ser objecto extrardinario, e q' se não devia vulgarizar para q' não constase aos Chinas não se lançou Despacho no Requerimento, tomando-se o prezente acordo na certeza de não haver por ora necessidade de Dinheiro sendo o q' fica no Cofre na emportancia de Vinte e Seis Mil Patacas muito sufeciente para as applicações necessarias ate o complemento do prazo.

Acordou-se mais q' vista a resposta (q' lhe fiz eu Escrivão da Camara se) digo vista a resposta que deo Manoel Joze Roiz' Senhorio da Chalupa Resgate em q' declarava q' não podia hir a Timor por ter largado a Chalupa aos respectivos Credores em satisfação da hipoteca a q' estava obrigado pelos dezapontamentos que experimentou na Viagem: fou-se a dita Chalupa vendida em Praça para pagamento

da hipoteca dentro em nove dias com declaração no Edital de estar obrigada a Viagem de Timor: O que assim se determinou por serem os Credores hipotecarios enabéis para a poderem posuir passando-se pelo Juiz Ordinario as competentes Ordens p.^a a venda e arrematação e para mandar recolher a cadeia o dito Manoel Jose Roiz' pela hipoteca q' fez.

Mandou-se recolher ao Cofre a quantia Nove Mil novecentos taes digo Mil novecentos treze taes setecentas sessenta e cinco Caixas rendimento d'Alfandega do Mez passado e huma tomadia q' se fez a bordo do Navio S.^{ta} Gertrudes como consta da respectiva Escriptura. Hoube hum Requerimento de Joaq.^{mo} Antonio Milner como Procurador do Armenio Sarquir Joanes morador em Calcuta pedindo se lhe mandasse entregar a soma de Quinhentos sessenta e seis taes e dois mazes q' no Anno de Mil Setecentos e Noventa tinham sido remetidos ao Cofre publico por mandado do Dez.^{mo} Ouvidor, producto da ratta q' se fez na quebra de João da Fonseca Campos ⁽¹⁾ como consta do respectivo termo da Receita: Teve o Despacho. Entregue-se ao Sup.^{te} a Quantia de Quinhentos Sessenta e Seis taes e dois mazes q' se achão receiptados a f. 142v. N.^o 14 do respectivo Livro visto constar ser notoriam.^{te} pertencente ao constituinte do Sup.^{te} fazendo-se as verbas necessarias. Mandará-se pagar ao Comprador do Hospital treze taes Oitocentos Vinte e nove Caixas importancia das Dietas dos Infernos no mez de Outubro passado. Requeero o P.^e Reitor de S. Joze se lhe mandassem passar por Certidão o assento da Veriação de Sette de Outubro o arbitramento q' se fez para subsidio do dito Colegio segundo a Ordem Regia assim como do Estabelecimento do mesmo e as alteraçoes q' tem habido Teve o Despacho Passe Certidão da quantia q' se arbitrou em execução da Real Carta, e do que antes se pagava. Requeero o Ex.^{mo} Bispo de Pekim, se lhe mandasse pagar a sua Congrua na forma da Carta Regia de nove de Agosto de Mil Setecentos noventa nove, para cujo fim nomeava seu Procurador ao P.^e M.^{de} Correa Valente. Teve o Despacho Pague-se o que estiver vencido feita a conta desde Janeiro de Mil Oitocentos na forma Ordenada na Carta Regia, de Nove de Agosto de Mil Settecentos Noventa e Nove continuando-se ao despois aos Quarteis na folha Ecclesiastica. D. Anna Caetana de Souza ⁽²⁾ requereu Certidão da Centença q' Antonio Vicente Roza alcançou na Corte de Lisboa contra Vicente Per.^a Coelho. Mandou-se Passar Carta de Segundo Piloto a Joze Francisco Dultra, na forma do Estillo.

O Veriador Simão Vicente Roza, foi de votto contrario de se dar o Dinheiro constante deste Termo a Januario Agostinho por ser contra a Carta Regia. E aqui se hove por acabada esta Seção em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escreveu — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Roza, Rego, d'Eça, Pereira, Castro.

(1) Sobre João da Fonseca Campos, cf. *M. e a sua D.*, VII, 471-480.

(2) Ana Caetana de Sousa, n. na freg. da Sé, a 24-4-1753, sendo filha de Manuel Fernandes Salgado e de Isabel Caetana Pinto de Almeida; casou, a 16-10-1769, com António José Pereira, filho de António Soares de Azevedo e de Maria Caetana Pereira (cf. *M. e a sua D.*, VII, 462).

Aos Quatorze dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e e Officiaes q' no dito anno servem, e sendo them prezente o Dezembargador e Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte.

Nesta se asentou que visto a Chalupa Resgate não estar em termos de fazer Viagem, se nomeasse digo se noteficasse o Sinhorio da Chalupa Nossa Senhora do Rozario p.^a fazer a Viagem de Timor. § Foi vista a Chapa q' o Procurador apresentou, sobre o Padre Villa ser ou não Procurador dos P.^{os} Francezes sobre o que se asentou q' segundo a informação pedida pelo Mandarim do destrito se respondese que o P.^o Villa apontado para esse efeito, não podia ser encarregado de Comissão alguma relativa a objecto contheudo na dita Chapa, q' não fosse verificada no serviço da Nação Portugueza, por q' debaixo desta condição se entendia procedente o recebim.^{to} q' delle se fez por Ordem da Corte de Portugal no Colegio digo no Real Seminario de S. Joze, e q' so precedendo a Chapa do Costume remetida ao competente Mandarim pelo Procurador da Cidade, he q' poderia ter lugar qualquer admissão q' recahise sobre pessoas dependentes da Administração desta Cidade. Outrosim se acordou que o Requerim.^{to} do Escrivão da Camara Fazenda, e Alfandega fosse informado com o augmento de mais Cento e Oitenta taes, pela Repartição d'alfandega, pela qual percebia somente Cento e Vinte, atendido o consideravel trabalho q' tinha de diaria assistencia, e escripturação, alem do q' lhe tinha acrecido pela Nova Administração vindo em tais termos a ser a soma total de Settecentos taes, e que os Requerimentos dos nítis Officiaes fossem informados de serem dignos do augm.^{to} Preporcional a quantia q' percebião julgando-se em taes termos proporcional pelo augmento requerido pelo Escrevente do Senado mais quatorze taes por Anno, que fazem a somma de Cento e Setenta taes e o mesmo ao Almoxarife, e dois ao Porteiro, e digo e Quatro ao Porteiro que faz Cem taes por Anno. Passou-se Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem a Bernardo digo a Januario Agostinho de Almeida, ou a sua Ordem a soma de Trinta Mil Patacas segundo o asento de Veriação de Sette do Corrente. Passarão-se duas Ordens para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem o dinheiro da Nova Administração Setecentos quarenta e sete taes e Seis mazes ao P.^o Reitor de S. Joze, e outra tanto quantia ao R.^{do} P.^o Antonio Joze da Costa (1). E aqui se hove por acabada esta Seção em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda que o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Roza, Castro, Pereira, Rego.

Declaro q' a respeito do Almoxarife, procede o augmento informado na quantia de mais quatorze taes por Anno q' vem a prefazer por Anno a quantia de Cento e trinta e quatro o q' sendo prezente, depois desta asinada se mandou fazer esta

(1) Sobre o Pe. Antônio José da Costa, vid. *M. e a sua D.*, VII, 424-434.

declaração; constando a ultima resolução sobre este Objecto pelo q' pertence ao informe, do q' constara da Cessão de dezanova de Dezbr.^o Eu o dito Escrivão da Camara q' o escreveu — Carlos Joze Per.^a

18-11-1801

Aos Dezoito dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes que no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Simão Vicente Roza, se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove hum Requeimento de Januario Agostinho de Almeyda pedido (sic.) Passaporte para os seus Navios Carmo, e Ouvidor Pereira para Navegarem para Bengala e mais Portos q' lhe convierem a bem do seu Comercio: mandário-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario, D. Antonio d'Eça lhe fizesse o Alardo.

Mandou-se dar baixa a Estanslao do Rozario de Soldado da Caza Forte de S. Lazaro, e asentar praça em seu lugar a Manoel de Jezus.

Foi prezente a Devassa da Morte de hum homem q' morreo afogado no Posso de S.^{to} Agostinho com hum Despacho em correição do Dezembargador Ouvidor Geral, p.^a q' o Senado mandase pelos Almotaceis dar as Providencias necessario; Asentou-se q' se remetesse aos Almotaceis, na forma do Despacho. E aqui se hove por acabada, esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão q' o escreveu — Carlos Joze Pér.^a, Roza, Rego, d'Eça, Pereira.

21-11-1801

Aos Vinte e hum dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e sendo tambem prezente o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos e Prezedindo o Governador e Capitão Geral Joze Manoel Pinto se hove de fazer a Seção seguinte.

Hove de se asinarem os Passaportes dos Navios Carmo, e Ouvidor Pereira do Senhorio Januario Agostinho para navegarem para Bengala. Hove hum requerimento de Caetano Ant.^o de Campos pedindo Passaporte p.^a o seu Navio Ouvidor digo Princeza de Portugal, navegar p.^a Bengala, Mandou-se-lhe passar, e se asinou. Hove hum Requerimento de Francisco Joze de Paiva pedindo Passaporte para o seu Navio Roza de Macao navegar para Bengala: mandou-se-lhe passar, e se asinou. Hove de concederem os Riscos seguintes Para Timor na Galera N. Senhora do Rozario. A Joaquim Joze dos Santos Quatro mil e quinhentos taes e mais quinhentos da Nova Administração. A Faustino Coelho dos Santos Quatrocentos taes. A João Marcos do Rego Mil Taes. No Navio N. Senhora da Luz para Donay. A Joze Antonio de Abreo Quatro Mil e quinhentos taes e mais quinhentos da Nova Administração: A Antonia Joze de Vasconcellos Mil taes, e Antonio Dinis da Cunha

Setecentos taes. A Zeferino Antonio Barros Oitocentos taes. Para Goa no Navio Esperança. A Antonio Correa de Liger Sete mil e quinhentos taes, e mais quinhentos da Nova Administração. A Antonio Ventura da Silva Seiscentos taes: A João Antonio Dias Romano Oitocentos taes: A João Pr.^a da Costa Mil taes. A Vicente Joze Carneiro Quatrocentos taes. A Diogo Joze de Mendonça Oitocentos taes. Para Bengala no Navio Ouvidor Pereira. A Simão Vicente Roza Mil e Seiscentos taes. O Dezebargador Ouvidor Geral requereo se lhe mandase dar por Certidão os Asentos das Veriaçoens de quatro e Outo de Outubro do Anno passado, e se lhe mandou passar. E aqui se hove por acabada esta Sesão em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Per.^a, Pinto, Per.^a, Roza, Castro, Rego, d'Eça, Pereira.

28-11-1801

Aos Vinte e Oito dias do Mez de Novembro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez Simão Vicente Roza se hove de fazer a Veriação seguinte.

Hove de se asinar hum Orden para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro Mil taes p.^a pagamento da Tropa.

Hove de se mandar pagar aos Marinheiros do Escaler d'Alfandega quarenta e seis Patacas das soldadas vencidas neste Mez. Hoverão dois Requerimentos Hum de João Machado e Manoel Joze da Luz Vieyra pedindo se lhes nomeassem Pilotos para os Examinarem de Segundo. Nomeou-se o Comandante e Segundo Piloto do Brigue Constança na prezença do Juiz Ordinario. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara — Carlos Joze Pr.^a, Roza, Rego, d'Eça, Pereira.

2-12-1801

Aos Dois dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Cazas da Camara della, estando em Meza da Veriação aonde se achavão os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem e Prezedindo o Veriador do Mez João de Deos de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte. Apresentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento do Escrivão digo o Rendim.^{to} d'Alfandega do Mez de Novembro proximo passado emportante em Trez Mil Oitocentos Cincoenta e nove taes e dez Caixas, q' se mandarão recolher ao Cofre. Hove hum Requerimento de D. Antonio d'Eça pedindo Passaporte para o seu Navio Flor de Macao navegar para Madrasta; mandou-se-lhe passar e q' o Juiz Ordinario Gabriel Marques lhe fassa o Alardo. Hove hum Requerimento de Joaq.^m Antonio Milner, pedindo Passaporte para sua Galera Deligente, navegar,

para Bengala; mandou-se-lhe passar, e o Juiz Ordinario D. Antonio d'Eça lhe faça o Alardo. Apresentou o Procurador Manoel Pereira a sua Folha de Despezas do mez passado, emportante em cento noventa e hum taes Seiscentas Setenta e duas Caixas q' se aprovou. Hove de se abrir huma Carta da Madre Sor Jozefa Joaquina da Conceição. Hove de se asinar a Relação dos Homens bons, p.^a assistirem a Prossição de S. Fran.^{co} X.^{co} e asentou-se p.^a o Senado hir assistir a Festa. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Jozé Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Jozé Per.^a, Castro, Rego, Roza, d'Eça, Pereira.

19-12-1801

Aos Dezanove dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos e hum, nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Cazas da Camara della, estando em Meza de Veriação os Ministros e Officiaes, q' no dito Anno servem e Prezedindo o Governador digo o Dezembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, por molestia do G.^{co} e Capitão Geral Jozé Manoel Pinto se hove de fazer a Veriação seguinte. Hove de se passar Ordem para as Pessoas da Obrigação do Cofre darem ao Thezoureiro, Duzentos e Cincoenta taes para as Despezas deste Mez. Houverão de se despacharem dois Requerimentos de Ignacio Glz' Lapa Senhorio do Navio Flor de Donay, e Joaq.^m Roiz Lima Senhorio do Navio S. Simão, pedindo Licença para afretarem os ditos Navios ao Mr. Biále (1), para navegarem para Bombay: Ambos teverão o Despacho Como pedem Hove de se mandar pagar pelo Thezoureiro Vinte e Oito taes trezentos Sessenta e Cinco Caixas ao comprador do Hospital pelas Dietas com q' aestio aos Militares no mez de Novembro proximo passado. Nesta se asentou q' o augmento do Ordenado do Almoxarife segundo o Despacho de S. Ex.^a fosse de cincoenta taes, q' faz o total de Cento e Setenta taes por Anno, como vence o primeiro Escrevente do Cartório, e Escrivão do dito Almoxarife cujo augmento se acha declarado em Veriação de quatorze de Nobr.^o passado. Hove hum Requerimento de Manoel Martins Cirurgião do Partido pedindo augmento de mais Seis taes e nove mazas como vencia o seu Antecessor Manoel Antonio (2). Teve o Despacho Não tem lugar a respeito do Sup.^{te}, mas pase Certidão do q' constar. E aqui se hove por acabada esta Seção em q' todos se asinarão Comigo, Carlos Jozé Pr.^a Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Jozé Pr.^a, Per.^a, Castro, Rego, Roza, Marques, Pereira.

(1) Trata-se de Thomas Beale (e não Biále), inglês riquíssimo que viveu em Macau cerca de 50 anos; tinha um jardim e um aviário dos mais ricos da Ásia. Era negociante de ópio e quando este decaiu, ele viu-se endividado; na tarde de 10-12-1841, deixou a sua casa na Rua do Hospital e desapareceu; o seu corpo só foi encontrado na areia da Praia de Cacilhas a 13-1-1842; ele deitara-se ao mar, tendo no dia seguinte sepultado na praia por um pescador, que nada revelou.

(2) Sobre Manoel Martins do Rego e Manuel António Gonçalves, veja a nossa *Medicina em Macau*, Vol. III.



30-12-1801

Aos Trinta dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China nas Casas da Camara della, estando em Meza de Veriação aonde se achavão presentes os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem, e Prezedindo o Veriador do Mez João de Deos de Castro se hove de fazer a Veriação seguinte.

Declarou o Procurador ficarem existindo em seu poder trezentos vinte e quatro taes e Oito Caixas, e asentou-se uniformemente q' ficassem em seu poder ate finalizar a obra q' lhe foi incumbida pelo Senado Gov.^{or} e Ministro, e que afinal daria conta tanto desta despesa como da q' mais fizesse com a Menina Roza q' deve hir p.^a S. Alteza Real. Apresentou o dito Procurador o Balanço das despesas dos Seis Mezes q' forão aprovadas p' boas assim como tambem as Chapas de todo o Anno, suas traduçoens e copias, recibos & declarou ter dado Oito atestaçoens q' lhe forão pedidos pelos Mand.^s sobre o P.^e de S. Joze (1).

Hove de se mandar pagar ao Patrão, e Marinheiros do Escaler d'Alfandega as Soldadas vencidas neste Mez. E aqui se hove por acabada esta Veriação em q' todos se asinarão Comigo Carlos Joze Per.^a Escrivão da Camara e Fazenda q' o escrevy — Carlos Joze Pr.^a, Castro, Rego, Roza, d'Eça, Marques, Rego, Pereira.

31-12-1801

Aos Trinta e hum dias do Mez de Dezembro de Mil Oitocentos e hum nesta Cidade de Macao do Nome de Deos na China, nas Casas da Camara della estando em Meza de Veriação os Ministros e Officiaes q' no dito Anno servem; e sendo tambem presentes os Homens bons e Almotaceis, q' costumão andar na Governança da Cidade e Prezedindo o Desembargador Ouvidor Geral Antonio Pereira dos Santos, para effeito de se abrirem as Pautas dos Officiaes e Ministros, q' hão de servir na mesma Governança da Cidade, no Anno de Mil Oitocentos e dois proximo fucturo, como consta do Termo da Abertura da referida Pauta a fl. 4 do Livro Competente aos quaes foi dado pelo dito Ministro o Juramento dos Santos Evangelhos na forma da Ordenação.

Aprezenou o Thezoureiro Felix Joze Coimbra as Folhas das suas contas dos ultimos seis mezes deste Anno q' se mandarão recolher ao Cartorio.

Hove de se asinarem as Ordens para o Thezoureiro Felix Joze Coimbra entregar os Cofres ao Novo Thezoureiro Felix Rangel (2), e o Procurador Manoel Pereira, entregar a Procuratura ao Novo Procurador D. Antonio d'Eça.

Hove de se asinar o Passaporte do Navio Esperança do Senhorio Antonio Correa para a Viagem de Goa.

(1) Trata-se do P. Manuel Correia Valentes, Reitor do Real Seminário de S. José.

(2) Félix Rangel n. em 1742 e fal. a 18-9-1826 com 84 anos, sendo sepultado na igreja de S. Francisco; sua esposa Clara Pereira fal. a 12-2-1824, sendo sepultada na mesma igreja.

Apresentou o Escrivão da Camara a Certidão do Rendimento d'Alfandega do presente Mez, emportante em Seiscentos sessenta e Oito taes Seiscentas Oitenta e duas Caixas. E aqui se hove por acabada esta Veriação em que todos se asinarão Comigo Carlos Joze Pereira Escrivão da Camara q' o escrevy — Carlos Joze Pr.^a, Per.^a, Castro, Marques, d'Eça, Roza, Pereira.

ÍNDICE

- 1-10-1800. pag. 61.
4-10-1800. pag. 61.
8-10-1800. pag. 62.
15-10-1800. pag. 64.
18-10-1800. pag. 64.
5-11-1800. pag. 65.
7-11-1800. pag. 66.
12-11-1800. pag. 68.
18-11-1800. pag. 68.
18-11-1800. pag. 69.
22-11-1800. pag. 70.
26-11-1800. pag. 71.
29-11-1800. pag. 72.
6-12-1800. pag. 72.
10-12-1800. pag. 73.
16-12-1800. pag. 73.
30-12-1800. pag. 74.
31-12-1800. pag. 75.
31-12-1800. pag. 75.
3-1-1801. pag. 76.
7-1-1801. pag. 77.
10-1-1801. pag. 78.
10-1-1801. pag. 78.
14-1-1801. pag. 79.

17-1-1801. pag. 80.
28-1-1801. pag. 81.
31-1-1801. pag. 81.
6-2-1801. pag. 82.
14-2-1801. pag. 82.
28-2-1801. pag. 83.
4-3-1801. pag. 84.
7-3-1801. pag. 85.
18-3-1801. pag. 86.
28-3-1801. pag. 87.
11-4-1801. pag. 88.
15-4-1801. pag. 88.
18-4-1801. pag. 89.
21-4-1801. pag. 89.
25-4-1801. pag. 90.
16-5-1801. pag. 90.
23-5-1801. pag. 91.
30-5-1801. pag. 92.
6-6-1801. pag. 92.
10-6-1801. pag. 93.
28-6-1801. pag. 94.
4-7-1801. pag. 95.
11-7-1801. pag. 96.
11-7-1801. pag. 96.
15-7-1801. pag. 97.
22-7-1801. pag. 97.
24-7-1801. pag. 98.
28-7-1801. pag. 99.
1-8-1801. pag. 99.
17-8-1801. pag. 100.

22-8-1801. pag. 101.
29-8-1801. pag. 101.
12-9-1801. pag. 102.
19-9-1801. pag. 103.
23-9-1801. pag. 103.
30-9-1801. pag. 104.
3-10-1801. pag. 105.
7-10-1801. pag. 105.
14-10-1801. pag. 108.
15-10-1801. pag. 109.
21-10-1801. pag. 110.
24-10-1801. pag. 111.
31-10-1801. pag. 112.
7-11-1801. pag. 113.
14-11-1801. pag. 115.
18-11-1801. pag. 116.
21-11-1801. pag. 116.
28-11-1801. pag. 117.
2-12-1801. pag. 117.
19-12-1801. pag. 118.
30-12-1801. pag. 119.
31-12-1801. pag. 119.